

RS registra a maior safra de soja em cinco anos

Dados da Farsul apontam produção de 18,3 milhões de toneladas do grão no ciclo 2025/2026 p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente da SWC no Brasil, Décio Costa detalha investimento de R\$ 140 milhões da Steel Warehouse Cisa em nova unidade em Porto Alegre p. 12

Empresa instala planta industrial para transformar bobinas em chapas de aço

CONJUNTURA

Andy Burnham assume como primeiro-ministro do Reino Unido

Andy Burnham tomou posse oficialmente ontem no cargo de primeiro-ministro do Reino Unido. Em seu primeiro discurso, afirmou que os políticos “precisam ser melhores” e disse estar ciente da instabilidade com frequentes mudanças no país. p. 20



HENRY NICHOLLS/AFP/JC

Trabalhista, Burnham é o 7º político a ocupar o cargo desde 2016

FINANÇAS PESSOAIS p. 6

Inadimplência atinge mais de 4 milhões de gaúchos

COMBUSTÍVEIS p. 7

Planta no RS começa produção de biometano

MERCADO DIGITAL

Parks investe R\$ 500 milhões em data center em Cachoeirinha

Na recente leva de data centers no Rio Grande do Sul, agora é Cachoeirinha que encaminha investimento milionário para montagem de um complexo de processamento digital. A gaúcha Parks Data Centers já está implantando complexo com aporte de R\$ 500 milhões. O CEO da Parks Data Center, Fábio Cierro, explica que o investimento será em fases. p. 10

ELEIÇÕES 2026

População com mais de 60 anos cresce a 23,6% do eleitorado

O Brasil irá às urnas com um eleitorado mais velho em 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados ontem. Ao todo, serão 158,7 milhões de brasileiros aptos a votar. Desses, 37,5 milhões têm 60 anos ou mais. Enquanto o eleitorado geral cresceu apenas 1,5%, a faixa etária que inclui os idosos avançou de 21% para 23,6% do total do eleitorado no Brasil. p. 21

Indicadores

20 de julho de 2026

B3

Volume: R\$ 15,999 bi
Apesar da alta do petróleo, o Ibovespa fechou nesta segunda-feira em baixa, aos 173 mil pontos. O dólar seguiu em queda e fechou abaixo de R\$ 5,09 de olho no conflito do Oriente Médio.



-0,20%

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,78%	+7,6%	+29,98%

Dólar

Comercial	5,0891/5,0896
Banco Central	5,0888/5,0894
Turismo	5,1900/5,2820

Euro

Comercial	5,8100/5,8110
Banco Central	5,8068/5,8080
Turismo	5,9700/6,0740

/ EDITORIAL

Comércio exterior e o novo obstáculo imposto pelos EUA

O novo aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros representa mais um capítulo da escalada protecionista iniciada em 2025 e amplia as incertezas para a indústria nacional. Sob o argumento de que o Brasil adota práticas comerciais consideradas discriminatórias, o governo norte-americano aplicará a partir desta quarta-feira (22) uma tarifa adicional de 25% sobre milhares de produtos brasileiros, com possibilidade de uma sobretaxa de mais 12,5% nos próximos meses.

A medida vai penalizar empresas, trabalhadores e consumidores dos dois países. Barreiras comerciais elevam custos, reduzem a competitividade e comprometem uma relação econômica construída ao longo de décadas, na qual Brasil e Estados Unidos mantêm forte integração, especialmente no comércio de produtos industrializados.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), desde as primeiras tarifas, em 2025, as exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 13%, o equivalente a US\$ 2,6 bilhões. Neste ano, 20 dos 27 estados brasileiros registraram redução nas vendas aos EUA, sinalizando que o impacto das barreiras comerciais já se espalha pela economia.

Para o Rio Grande do Sul, que tem nos Estados Unidos o segundo

principal destino das exportações, quase metade das vendas ao mercado americano será atingida. De acordo com a Fiergs, caso seja confirmada a sobretaxa adicional em estudo, cerca de 85% das exportações do Estado estarão sujeitas a algum tipo de barreira tarifária. A indústria de transformação, que já dá sinais de desaceleração, concentra boa parte das atividades mais expostas.

Diante desse cenário, o governo federal prepara medidas para reduzir os efeitos do tarifaço. Entre elas estão novas linhas de crédito para empresas exportadoras, apoio à abertura de mercados alternativos e um programa da ApexBrasil de R\$ 130 milhões para ampliar a presença dos produtos brasileiros em outros destinos. A Lei da Reciprocidade Econômica também oferece respaldo jurídico para

uma eventual resposta comercial, embora a negociação diplomática continue sendo o caminho mais desejável. O episódio reforça a necessidade de o Brasil acelerar a diversificação de mercados e fortalecer sua inserção internacional. Em um ambiente global cada vez mais marcado pelo protecionismo, ampliar destinos para as exportações deixou de ser apenas uma estratégia de crescimento para se tornar uma condição essencial de competitividade.

Desde as primeiras tarifas, em 2025, as exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 13%

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O oitavo episódio do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul tem como entrevistado José Luis Turmina (foto), presidente do conselho do Instituto Aliança Empresarial, de Passo Fundo. O programa apresentado pelo editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, contempla os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Norte do RS. Mire o QR Code e assista.



A Steel Warehouse Cisa (SWC) prevê inaugurar a segunda fábrica no Brasil em agosto. A nova unidade, especializada em beneficiamento de aço carbono, ficará no bairro Humaitá, em Porto Alegre, dentro do complexo da Usiminas. Além da matéria nesta edição, veja a reportagem em vídeo, apontando a câmera do celular para o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Há aumento na demanda por profissionais em áreas tradicionais por conta das exigências da Inteligência Artificial (IA), como a contratação de trabalhadores para data centers. O papel dos trabalhadores está mudando, se ajustando ao uso de IA.” **Christopher Pissarides**, economista.

“O progresso real no combate às mudanças climáticas vem de parcerias de longo prazo e da responsabilidade compartilhada em toda a cadeia de valor. Ao trabalhar em conjunto com nosso ecossistema para melhorar a gestão das emissões, ampliar o conhecimento e colocar soluções práticas em ação, criamos um impacto que vai muito além das nossas próprias operações.” **Kenneth Ng**, líder global de sustentabilidade da Razer.

“O comportamento do Ibovespa em 2026 evidencia a velocidade com que o humor do mercado pode mudar. Os próximos meses mostrarão se esse movimento representa uma mudança estrutural de tendência ou apenas uma recuperação técnica.” **Einar Rivero**, CEO da Elos Ayta Consultoria.

“Se, há cinco décadas, o principal desafio era garantir a segurança alimentar, hoje o foco está na construção de uma agricultura capaz de antecipar cenários, especialmente diante dos impactos das mudanças climáticas.” **Silvia Massurhã**, presidente da Embrapa.



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você já se perguntou sobre o significado da palavra imitar? Imitar significa reproduzir algum procedimento, ou atitude inspirada em uma pessoa que admiramos. Paulo é um grande exemplo dessa definição. Grande imitador de Jesus, a quem seguiu com todas as forças, ele deu sua vida pela causa do Evangelho. Por isso, escreveu: “Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (1Cor 11,1).

Meditação

O caminho rumo à perfeição passa pelo seguimento de Jesus.

Confirmação

“Dei-vos o exemplo, para que façais assim como eu fiz para vós” (Jo 13,15).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Quando a Colônia vai à cidade

A Colônia exerce um fascínio nos urbanos seja porque parte deles veio dela, seja porque gostariam de conhecê-la. Caso de Canela. Um tributo às famílias do interior de Canela, aos seus costumes, tradições e manifestações culturais. Assim é o desfile Raízes da Terra, que estreou no sábado, dia 18 de julho, na programação da 32ª Festa Colonial.



PREFEITURA DE CANELA/DIVULGAÇÃO/JC

O país dos programas

Em 2016, pouco menos de 14 milhões de brasileiros recebiam o Bolsa Família. No ano passado, esse número ultrapassou 20 milhões. Em número de pessoas beneficiadas, esse total chega a aproximadamente 48 milhões. Hoje, 97 milhões de brasileiros – quase metade da população – recebem pelo menos um benefício social.

Por falar em benefícios....

O distinto leitor certamente conhece pelo menos uma pessoa que tem Bolsa Família, Auxílio Desemprego ou outro benefício. Essa conta é o Estado que paga, com o detalhe que o Estado vive dos contribuintes. Não precisa ter calculadora para chegar à conclusão de que essa bomba vai estourar no colo de todos nós. Governantes são useiros e vezeiros em dar barretada com chapéu alheio.

O cara do Bolsa Família

O presidente Lula escolheu pelo PT mineiro e o ex-prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias, 74 anos, será o candidato a governador das Minas Gerais. Ex-ministro do primeiro governo Lula, foi o pai do Bolsa Família. A escolha de Patrus mostra a dificuldade do PT em formar lideranças jovens.

Desafio na inovação

A Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP-RS) promoverá, entre os dias 5 e 8 de agosto de 2026, o XVII Congresso Estadual do Ministério Público.

Nesta edição, o evento terá como tema “O MP e o desafio da inovação: a ética e a segurança no uso das novas tecnologias”.

+160 mil pessoas já escolheram o plano de saúde gaúcho que cresce junto com o Rio Grande do Sul.

Conheça nossos planos.

DoctorClin | 30 anos



ANS 34.968-2

Nada bom

O empresário porto-alegrense Antônio Sartori, da Brasoja, é um estudioso do El Niño e mantém contatos com o governo peruano, onde o evento se manifesta primeiro. Aliás, Sartori foi ao Peru falar com dirigentes locais. Tem inclusive um departamento montado para observar tudo que se refere ao El Niño por lá. A previsão se mantém, um evento potencialmente extraforte até 2027. Efeitos no Sul do Brasil dependem dos ventos, que sopram do leste para oeste.

Previsões, ora previsões

Primeiro era para ter chovido em Porto Alegre quinta-feira de noite e não choveu; era para ter chovido na sexta e não choveu; era para ter chovido no sábado e não choveu. Choveu domingo. Mas os alertas tiveram o mérito de alarmar todos os gansos.

Todos por um Castigada pela competência

O Brasil é especialista em fazer diagnósticos corretos que não levam a efeitos práticos.

Todos concordamos que a seleção brasileira deverá privilegiar o coletivo em vez de esperar milagres dos craques, mas daí para adotar esse hábito em um país individualista ao extremo vai uma missa dominical.

A CBF deixou a Cazé TV fora da transmissão da Copa do Brasil durante o período de 2026-2030, alegando que a emissora não preencheu os requisitos por ela estabelecidos. Mas para transmitir a Copa do Mundo 2026 ela teve. Muito estranho tudo isso. Ou não.

O perigo é outro

Observador das coisas da política encontra um petista-raiz conhecido por gregos e troianos. Trocam amabilidades civilizadas e o observador pergunta-responde se o páreo está corrido, Lula na cabeça. Sim diz ele, salvo ascensão rápida do...

- Ronaldo Caiado (PSD) - interrompe o observador.

- Não. Do Renan Santos.

Renan Santos, do partido Missão, oriundo do MBA, Movimento Brasil Livre.

O que o PT sabe que nós não sabemos?

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Corrida de rua

A edição de 2026 da maratona New Balance 42K reuniu 21,5 mil participantes de 15 nacionalidades e consolidou ainda mais Porto Alegre - oficialmente reconhecida pela Lei Municipal 14.314/2025 como a Capital da Corrida de Rua - como um dos principais destinos da modalidade na América Latina (Jornal do Comércio, edição de 13/07/2026). É lindo ver o crescimento das corridas em Porto Alegre e o engajamento da população no evento. (Lisiane Brustoloni)



Corrida de rua II

Não sou contra a maratona, porém, Porto Alegre ficou refém da mesma por culpa das autoridades que não mensuraram o impacto na cidade. Um caos e uma vergonha. A prefeitura, EPTC e a Brigada Militar devem analisar melhor essa situação e tomar como lição o que permitiram no dia da corrida. (Rogerio Calafati)

Energia eólica

O empreendimento batizado de Torquato Severo, que prevê a construção de um megaparque eólico no município gaúcho de Dom Pedrito, recebeu a licença prévia da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e pode avançar para os licenciamentos de instalação e operação (JC, 17/07/2026). É preciso que seja feita uma reestruturação econômica e financeira para tornar o Rio Grande do Sul o novo Vale do Silício de investidores externos. (Giovanna Pozza)

Meio ambiente

A pesca com os botos na foz do rio Tramandaí foi reconhecida recentemente como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ao preservar a tradição e ajudar a complementar a renda e garantir o sustento de centenas de famílias (JC, 14/07/2026). Alguns condomínios das praias de Atlântida e Capão querem jogar o esgoto no rio Tramandaí e isso não pode ser permitido. Vão acabar com um ecossistema importantíssimo e interferir de forma destrutiva. Se não tem como ser autossustentáveis, que não construam mais condomínios nas nossas praias. (Cristina Romero)

São Francisco de Paula

A cidade de São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha, está desenvolvendo em parceria com a Universidade de Caxias do Sul o Plano São Chico 2050 (JC, 07/07/2026). Parabéns à prefeitura de São Francisco de Paula pela iniciativa do projeto. É preciso crescer com planejamento. (Carmem Suzana S. Fischer)

Alvorada

O governo do Rio Grande do Sul anunciou R\$ 130 milhões para obras de macrodrenagem em Alvorada (JC, 10/07/2026). O bairro Americana agradece, pois será beneficiado pelos recursos anunciados. (André Willy)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Como conter a desinformação nas eleições?

Claudine Freire Rodembusch

A desinformação se tornou um dos maiores desafios das democracias contemporâneas. Em períodos eleitorais, quando os cidadãos precisam avaliar propostas, trajetórias e projetos políticos, a circulação de notícias falsas tem potencial para comprometer a formação da opinião pública e enfraquecer a legitimidade do processo eleitoral. As chamadas fake news encontram terreno fértil em uma sociedade marcada por baixos níveis de educação política e pelo consumo acelerado de informações nas redes sociais. Há uma diferença fundamental entre opinião, crítica política e desinformação. Enquanto a opinião expressa um ponto de vista pessoal e a crítica questiona ações ou propostas de agentes públicos, a fake news consiste na criação e disseminação deliberada de informações falsas apresentadas como fatos. O ordenamento jurídico brasileiro busca equilibrar o combate à desinformação com a preservação da liberdade de expressão. Esse direito é essencial em uma democracia, mas não é absoluto. A legislação não protege abusos como calúnia, difamação, injúria, discursos de ódio ou conteúdos falsos capazes de afetar a integridade das eleições. Nesse contexto, a atuação da Justiça Eleitoral se apoia no Código Eleitoral, na Lei das Eleições, no Marco Civil da Internet e em resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O avanço da inteligência artificial acrescentou novos desafios ao debate. Ferramentas capazes de criar imagens, vídeos e áudios falsos ampliam o risco de manipulação do eleitorado. Por isso, o TSE passou a exigir a identificação explícita de conteúdos produzidos ou alterados por IA e proibiu o uso de deepfakes para favorecer ou prejudicar candidaturas. O descumprimento dessas regras pode resultar em multas e remoção imediata do conteúdo. Entretanto, o enfrentamento da desinformação não depende apenas das instituições. A educação midiática e o comportamento dos cidadãos são fundamentais para fortalecer a democracia. Verificar fontes, desconfiar de conteúdos sensacionalistas e evitar o compartilhamento impulsivo de informações ajudam a preservar eleições livres, informadas e transparentes. O desafio dos próximos anos será proteger o debate público dos efeitos da mentira sem restringir o direito legítimo à livre manifestação de ideias.

Docente de Direito da Estácio

O avanço da inteligência artificial acrescentou novos desafios ao debate

Comércio exterior e operações improvisadas

Radamés Parmeggiani

Sempre que eu converso com empresários e gestores de comércio exterior, noto um ponto em comum: quase todos sabem importar. Só que poucos têm uma operação internacional de fato estruturada. E essa diferença pesa no resultado. Na prática, muitos problemas da importação não começam no fornecedor, e sim no modo como a cadeia foi montada. Despachante de um lado, agente de carga de outro, banco, transportador, operador logístico, consultoria tributária, cada um faz sua parte, mas sem uma visão única da operação. Quando isso acontece, a empresa até consegue importar, mas a operação avança com retrabalhos, custos escondidos, atrasos e pouca previsibilidade. Vejo essa situação se repetir muito. A empresa percebe que poderia operar melhor, mas não identifica exatamente onde estão os gargalos. O fato é que o problema não aparece isolado em uma linha da planilha. Ele se espalha pela cadeia. Um embarque mal planejado impacta a produção. Uma decisão tributária tardia compromete o caixa. Uma falha de comunicação gera custo extra.

Um fornecedor ruim pode colocar prazo e qualidade em risco. Por isso, defendo que importar bem deixou de ser apenas negociar preço ou encontrar um bom fornecedor. Importar bem é construir uma arquitetura operacional capaz de integrar logística, tributação, financeiro, compliance e gestão da cadeia internacional. Ainda há empresas que tratam a importação como etapa burocrática. Eu enxergo de outra forma: é decisão estratégica. Quando bem estruturada, melhora a competitividade e ajuda a empresa a crescer com mais segurança. Ou seja, o comércio exterior não permite mais improviso. Ele requer método, inteligência e coordenação. É nesse contexto que modelos mais integrados ganham força. Trading companies estruturadoras e o BPO em comércio exterior - modelo em que uma empresa especializada assume a gestão completa da operação internacional do cliente - não existem só para executar tarefas. Existem para dar clareza e reduzir complexidade, conectando todas as pontas da operação. No fim, a pergunta que todo empresário deveria fazer não é apenas se consegue importar. É se a estrutura atual da sua empresa sustenta as múltiplas variáveis de uma operação internacional. Importar é o ponto de partida. O desafio é construir uma operação que sustente o crescimento do seu negócio.

CEO da Afianci Global Networking





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Soja reage, mas clima freia potencial da safra no RS

Produção da oleaginosa cresceu 32,9%, levando o Rio Grande do Sul a registrar a maior colheita dos últimos 5 anos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A safra 2025/2026 de soja re-
presentou uma recuperação para
o Rio Grande do Sul em relação
ao ciclo anterior, marcado pela es-
tiagem, mas manteve um padrão
que vem se repetindo nos últimos
anos: a alternância entre safras de
recuperação e frustrações provo-
cadas pelo clima. Dados da Farsul
Big Data mostram que a produção
alcançou 18,3 milhões de tonela-
das, volume 34,6% superior ao co-
lhido em 2024/2025 e o maior des-
de o período 2020/2021.

Ainda assim, a produtividade
média estadual ficou em 2.742 qui-
los por hectare, 13,7% abaixo dos
3.180 quilos por hectare projetados
antes do plantio, reflexo da distri-
buição irregular das chuvas.

Para o presidente da Emater/
RS, Claudinei Baldissera, o com-
portamento climático foi deter-
minante para reduzir o potencial
produtivo da cultura, embora o
Estado tenha encerrado uma das
maiores safras de sua série histó-
rica. “Ela se posicionou como uma
safra dentro de um volume com-
parado a outras safras. Ficou entre
as quatro ou cinco maiores em vo-
lume da nossa série histórica.”

Os dados da Farsul Big Data
mostram que a produção gaúcha
de soja ainda não recuperou a es-
tabilidade observada no início da
década. Depois da safra recorde
de 20,4 milhões de toneladas em
2020/2021, o Estado alternou anos
de forte quebra e de recuperação.

Segundo Baldissera, pratica-
mente todas as regiões produtoras
foram afetadas pela irregularidade
das precipitações, ainda que em
intensidades diferentes. Enquanto
algumas áreas registraram produ-
tividades próximas ou até superio-
res às expectativas iniciais, outras
sofreram perdas significativas, es-
pecialmente na Fronteira Oeste e
em parte das regiões Central e Sul.

Essa variabilidade também
foi observada pelos produtores. O
presidente da Aprosoja-RS, Ireneu
Orth, afirma que a distribuição
das chuvas produziu cenários bas-
tante distintos. “Dentro da mesma
propriedade, dentro do mesmo
município, existem regiões e pes-
soas que colheram extremamente
bem. E ao lado ou próximo, outros
agricultores tiveram colheitas mui-
to ruins. Isso porque a chuva foi
muito manchada.”

Na avaliação de Orth, a recu-
peração observada nesta safra não
altera um cenário de sucessivas
oscilações na produção gaúcha,
que ainda limita a capacidade de
investimento dos produtores e a
competitividade do Estado.

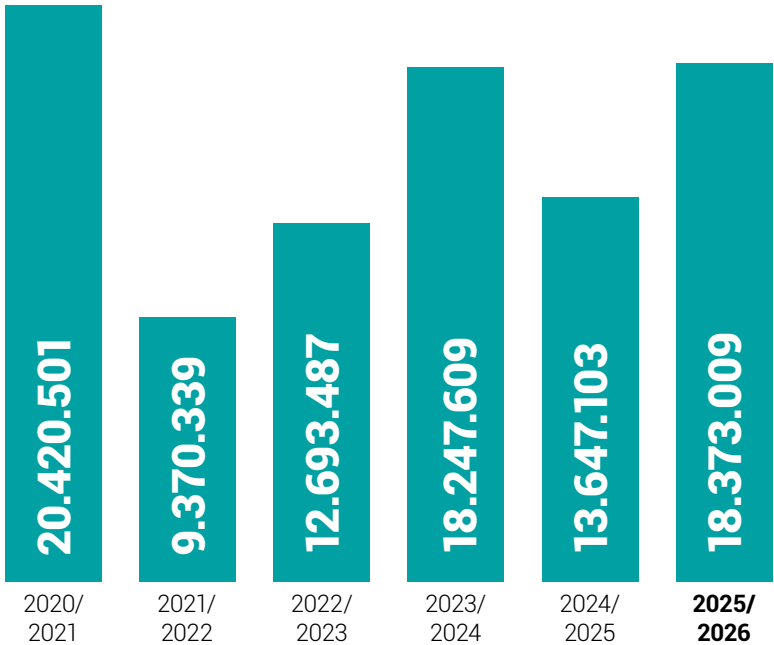
Mais do que o balanço da
safra, Baldissera avalia que o
principal aprendizado do ciclo
2025/2026 está na necessidade de
aumentar a resiliência das lavou-
ras diante da maior frequência de
eventos climáticos extremos. “O
produtor fez o trabalho dele, mas
tem que fazer ainda mais o traba-
lho dele, que são as questões de
manejo de solo.”

Segundo ele, práticas capazes

Evolução da safra de soja no Rio Grande do Sul

Produção em toneladas

A safra gaúcha de soja
2025/2026 totalizou 18,3
milhões de toneladas, a
maior nos últimos cinco
períodos. Foi colhida em
6,7 milhões de hectares,
conforme levantamento do
IBGE divulgado pela Farsul.
A produtividade média
chegou a 2.742 quilos
por hectare, inferior aos
3.180 quilos inicialmente
projetados. O desempenho
das lavouras foi fortemente
influenciado pelo
comportamento climático,
ainda que a produção
tenha alcançado um dos
maiores volumes da série
histórica.



FONTE: FARSUL BIG DATA

de melhorar a estrutura física do
solo deverão ganhar protagonismo
nas próximas temporadas. “Perce-
bo e acredito muito nesse momen-
to que a agricultura, produção de
grãos do Rio Grande do Sul, pas-
sa do debate para a estruturação
dos solos.” O presidente da Emater
defende que medidas como a
descompactação, o aumento da
infiltração e da capacidade de ar-
mazenação de água e o apro-
fundamento do sistema radicular
das plantas deixem de ser tratadas
apenas como recomendações téc-
nicas e passem a integrar a estra-
tégia econômica das propriedades,
reduzindo perdas tanto em perío-

dos de estiagem quanto de excesso
de chuvas.

Baldissera também associa
esse processo ao fortalecimento
dos instrumentos de gestão de ris-
co da atividade. Para ele, ampliar
o acesso ao crédito rural e ao se-
guro agrícola é condição para que
o produtor consiga manter investi-
mentos diante da maior volatilida-
de climática. “A lavoura tem que
ser segurada.” Se o clima limitou
parte do potencial produtivo da
safra, o cenário de comercializa-
ção tornou-se mais favorável nas
últimas semanas. Segundo o coor-
denador de Inteligência de Merca-
do da Hedgepoint, Luiz Fernando

Roque, os preços pagos ao produ-
tor gaúcho giram atualmente em
torno de R\$ 134 por saca, acima da
faixa de R\$ 120 observada duran-
te boa parte do primeiro semestre.

“No segundo semestre a ten-
dência é de uma melhora no preço
e nos prêmios, por conta da forte
demanda.” De acordo com o ana-
lista, a recuperação dos prêmios
de exportação ocorre em um mo-
mento de demanda internacional
aquecida, especialmente por parte
da China, que segue liderando as
compras da soja brasileira. A ex-
pectativa é que o Brasil encerre o
ano exportando entre 114 milhões
e 115 milhões de toneladas.

Índices da Pecuária

O mercado ovino no RS apresentou
o cordeiro como a categoria mais
valorizada nesta semana. A ovelha
registrou maior dispersão de preços,
enquanto o borrego ficou com a faixa mais
concentrada, refletindo menor amplitude
nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 15 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 15/7 a 22/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

15/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

15/07/2026	TERNEIRA		NOVILHA		TERNEIRO		NOVILHO		VACA		
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 16,00	R\$ 14,23	-	-	R\$ 16,00	R\$ 13,82	-	R\$ 11,80	R\$ 11,13	-	R\$ 12,26
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,33	R\$ 14,00	-	R\$ 15,75	R\$ 12,82	-	R\$ 11,33	R\$ 10,73	-	R\$ 11,66
MÍNIMO	R\$ 14,75	R\$ 12,43	-	-	R\$ 15,50	R\$ 11,82	-	R\$ 10,86	R\$ 10,33	-	R\$ 11,06

OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 14,13	R\$ 12,07
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 13,28	R\$ 13,10
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 12,55	R\$ 14,01

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de
investimentos e fundador do
Monitor do Mercado



China desafia lógica da corrida da IA

Xi Jinping contraria expectativa e defende abertura e cooperação

Com 1,4 bilhão de pessoas, Produto Interno Bruto (PIB) próximo de US\$ 18 trilhões (R\$ 91,98 trilhões) e domínio em áreas como veículos elétricos, baterias e energia solar, a China ocupa menos espaço no nosso noticiário econômico do que deveria. Costumo repetir que se inteirar do que aconteceu de madrugada nos mercados asiáticos deveria ser uma das primeiras tarefas dos investidores que buscam oportunidades na Bolsa brasileira.

Na última sexta-feira (17), quando as Bolsas asiáticas voltaram a desabar, com o índice Shenzhen (China) recuando 5,25%, Nikkei (Japão) perdendo

4,03% e Taiwan despencando 6,47%, um discurso de cerca de 20 minutos em Xangai se tornou um documento essencial para quem quer entender os próximos passos da economia global.

O líder chinês, Xi Jinping, abriu a Conferência Mundial de Inteligência Artificial 2026 com uma mensagem que contrariou grande parte do mercado. Enquanto investidores esperavam sinais de uma aceleração da corrida pela IA, novos estímulos ao setor ou uma estratégia mais agressiva para criar campeões nacionais, Xi falou na direção quase oposta: abertura, cooperação e compartilhamento.

O ponto central do discurso

foi justamente o código aberto, temido pelos monopólios. “Devemos aproveitar esta rara oportunidade histórica para incentivar o código aberto, a abertura, a colaboração e o compartilhamento”, afirmou Xi. E complementou: “A IA não deve ser uma apresentação solo de um único país, mas uma sinfonia de cooperação internacional”.

A fala desafia a lógica da corrida de cavalos, que sustentou boa parte da valorização das empresas ligadas à inteligência artificial nos últimos anos. A tese dominante do chamado rally da tecnologia é baseada na escassez: poucos grupos conseguirão controlar os melhores modelos,

os chips mais avançados e a infraestrutura necessária.

Na prática, Pequim sinalizou que vai estimular a redução da barreira de entrada e pode diminuir justamente o valor da escassez, que hoje sustenta alguns dos maiores valuations do mercado.

Aumentam as chances de a inteligência artificial seguir menos o caminho da corrida espacial e mais o caminho da internet. E quem estava no mercado no ano 2000 lembra o que foi a bolha da internet, ou das “.com”. Não digo que a história esteja se repetindo, mas começa a rimar.

Durante anos, a China foi vista como um país que copia tecnologias desenvolvidas no

Ocidente. Hoje, o país lidera cadeias estratégicas da economia global. Concentra cerca de 80% da capacidade mundial de fabricação de painéis fotovoltaicos, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE). Nas baterias para veículos elétricos, a China domina mais de 70% da produção global.

O caso DeepSeek mostrou ao mercado que modelos competitivos podem surgir com abordagem mais aberta e alta eficiência. A reação das Bolsas nesta sexta-feira mostra que investidores entenderam que talvez a maior ameaça às empresas que lideram a corrida da IA não seja uma concorrente maior, mas uma tecnologia mais barata e disponível.

A China não parece estar abandonando a disputa pela inteligência artificial, mas acaba de desafiar a lógica dessa corrida.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul empresas

Inadimplência avança 0,28% em junho e atinge 83,7 milhões de brasileiros

/ FINANÇAS

Sofia Paiva

sofiap@jcrs.com.br

A inadimplência no País voltou a crescer em junho, depois da desaceleração vista no mês anterior. O número de brasileiros negativados avançou 0,28%, o que representa 234 mil novos CPFs e 83,7 milhões de inadimplentes no total. Apenas sete, das 27 unidades federativas, apresentaram queda no volume de consumidores negativados, com o Rio Grande do Sul dentre elas. No Estado, o número de inadimplentes caiu 0,11% ante o mês anterior, totalizando 4,1 milhões de gaúchos endividados. O levantamento foi feito pela Serasa Experian e divulgado este mês.

O economista e professor da Pucrs Rafael Disconzi observa a redução de inadimplentes vista no Estado como um resultado de fatores específicos da economia gaúcha. “Após os eventos climáticos extremos ocorridos em 2024 e as consequências ao longo de 2025, diversos programas de renegociação de dívidas, linhas es-

peciais de crédito, postergações de pagamentos e medidas de reconstrução contribuíram para reduzir temporariamente a pressão financeira sobre parte da população”, explica Disconzi.

Os gaúchos negativados somam 17,9 milhões de dívidas em aberto, ultrapassando os R\$ 33,6 bilhões. As dívidas com bancos e cartões lideram a inadimplência (27,08%), seguidas pelas instituições financeiras (18,49%) e pelos serviços (14,04%). Os bancos e instituições financeiras também lideram o ranking nacional, respondendo por 46,9% do total. A especialista em educação financeira da Serasa, Aline Vieira, aponta que esse fator está ligado ao comportamento do brasileiro em utilizar o crédito, muitas vezes, para contas básicas do dia a dia, como água, luz, gás e supermercado.

“Por isso a gente fala muito do crédito tomado com responsabilidade e com consciência, que o crédito tem que ser visto como um aliado e não como uma extensão da renda. O crédito é para que a pessoa consiga se organizar, ter um respiro e colocar as contas em

dia”, destaca a especialista.

Em nível nacional, os brasileiros acumulam 345,5 milhões de débitos que somam mais de R\$ 579,5 bilhões. O valor médio devido por consumidor chegou a R\$ 6.920,63, o que indica que cada inadimplente deve, em média, 4 vezes mais que o salário-mínimo. No Rio Grande do Sul o ticket médio é o quinto maior no Brasil, com cada inadimplente devendo em média R\$ 8.123,51.

Disconzi ressalta que, para a economia estadual, o elevado contingente de inadimplentes reduz a capacidade de expansão da demanda interna e limita o potencial de crescimento econômico do Estado. Ele afirma que, quando uma parcela expressiva da população possui restrições de crédito, ocorre redução do consumo de bens duráveis, menor contratação de serviços e postergação de investimentos familiares. Esse comportamento afeta diretamente o comércio, os serviços e parte da indústria voltada ao mercado interno. Setores ligados às exportações ou ao agronegócio tendem a apresentar menor sensibilidade

imediate à inadimplência das famílias, pois dependem menos do mercado consumidor interno.

Entre a população adulta, 50,9% dos brasileiros estão com o nome negativado. Já no Rio Grande do Sul, esse percentual é menor, de 46,5%. Em relação ao perfil dos inadimplentes, a distribuição por gênero é praticamente equilibrada: no Estado, homens e mulheres representam 50% cada, enquanto, no cenário nacional, as mulheres têm uma participação ligeiramente maior, com 50,5%, ante 49,5% dos homens.

Apesar do crescimento do mês no País representar o dobro de maio, que foi de 0,14%, junho ainda representa o segundo menor crescimento do ano.

“O que a gente tem visto é essa busca por educação financeira, interesse do consumidor em buscar renegociação e encontrar formas de poder quitar essas dívidas”, comenta a especialista da Serasa. “Cada vez

mais a gente tem feito ações, como os nossos mutirões de renegociação de dívida para que os brasileiros consigam entrar em contato com esses bancos e negociar suas dívidas com mais desconto”, aponta.

Disconzi agrega a discussão ao elaborar que a manutenção do emprego formal e o crescimento da renda real são fundamentais para ampliar a capacidade de pagamento das famílias.

“Outro fator relevante é a trajetória dos juros. Caso ocorra a continuidade do processo de redução das taxas de juros ao longo dos próximos meses, haverá melhora das condições de renegociação das dívidas e redução do custo do crédito novo.

Também será importante acompanhar a inflação”, defende. Uma inflação mais controlada preserva o poder de compra da população e reduz a necessidade de utilização de crédito para despesas correntes.

É o número total de endividados no RS em junho, um recuo de 0,11% sobre maio

4,1 milhões

Planta de biometano inicia operação comercial

Investimento em São Leopoldo foi de cerca de R\$ 95 milhões



DIVULGAÇÃO SOLVI ENERGIA VERDE/JC

Estrutura é dimensionada para capacidade total de 34 mil metros cúbicos diários de biocombustível

/ COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A unidade de produção de biometano em São Leopoldo, do Grupo Solvi, iniciou sua operação comercial no final de junho e a perspectiva é que a solenidade oficial de inauguração ocorra em agosto. A planta começou sua atividade com capacidade inicial para uma produção de 24,3 mil metros cúbicos diários do biocombustível.

O investimento no complexo foi de aproximadamente R\$ 95 milhões. O diretor da Solvi Energia Verde e das empresas Biotêrmica e Biometano Sul, Rafael Salomoni, informa que a estrutura é dimensionada para uma capacidade total de 34 mil metros cúbicos diários do biocombustível, já licenciada na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis (ANP).

Esse patamar ou algo próximo desse objetivo deve ser alcançado, se tudo transcorrer dentro do previsto, nos próximos seis meses. “Esse é o nosso desafio, porque partiu muito bem a planta, mas claro que é o primeiro mês de operação e é natural ter alguns ajustes”, frisa Salomoni.

O biometano é feito a partir da purificação do biogás, oriundo de matéria-prima orgânica, e pode substituir a aplicação do gás natural fóssil. O biogás para alimentar a planta leopoldense é proveniente do aterro sanitário local e o cliente do biometano é a empresa Ultragaz.

O empreendimento de biometano na região do Vale do Sinos não é o primeiro desenvolvido pelo Grupo Solvi no Rio Grande do Sul. A companhia inaugurou em Minas do Leão, em setembro do ano passado, outra planta do biocombustível com

uma capacidade de cerca de 46 mil metros cúbicos ao dia.

Salomoni adianta que, a partir do começo do próximo ano, essa potência deve saltar para cerca de 55 mil metros cúbicos diários e fechar 2027 com 64 mil metros cúbicos ao dia. Assim, com a soma das estruturas leonense e de São Leopoldo, a expectativa da companhia é alcançar uma capacidade em torno de 100 mil metros cúbicos ao dia de biometano no Rio Grande do Sul.

O grupo Solvi também já tem projetos similares sinalizados para as cidades de Santa Maria, Giruá e Victor Graeff. O diretor da Solvi Energia Verde informa que nesse momento essas iniciativas encontram-se em fase de análise de investimentos e prospecção comercial com potenciais clientes. Salomoni acrescenta que a parte de engenharia dessas iniciativas está praticamente pronta.

Preço do etanol cai em 17 estados e sobe em 6 e no DF

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 17 estados, subiram em seis estados e no Distrito Federal (DF) e ficaram estáveis em outros dois na semana passada. No Amapá, onde a cotação ficou em R\$ 5,81 o litro, não havia dado da semana anterior para comparação. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nos postos pesquisados pela

ANP em todo o País, o preço médio do etanol ficou estável, a R\$ 4,06 o litro. Em São Paulo, principal estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, o preço caiu 0,26%, para R\$ 3,77 o litro. A maior alta percentual foi registrada no Acre, onde o litro do etanol avançou 25%, para R\$ 6,39. A maior queda ocorreu no Pará, com recuo de 2,07%, para R\$ 4,74 o litro. O preço mínimo registrado

na semana para o etanol em um posto foi de R\$ 2,94 o litro, em São Paulo. O maior preço, de R\$ 6,59 o litro, foi observado em Pernambuco. Já o menor preço médio estadual, de R\$ 3,75 o litro, foi registrado em Mato Grosso, enquanto o maior preço médio foi verificado no Acre, de R\$ 6,59 o litro. O etanol estava mais competitivo em relação à gasolina em oito estados e no Distrito Federal.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Parcela em dia evita transtornos

O caso que vamos relatar mostra a importância do cliente estar em dia com o pagamento das parcelas do seu seguro para que não fique desamparado justamente no momento que mais precisa da prestação do serviço. Por outro lado, também ressalta a necessidade da transparência nas relações financeiras, sejam elas de ordem familiar ou não.

Cliente de uma seguradora acertou com o filho que ele ficaria responsável pelo pagamento das parcelas do seguro do carro. Isto em função de ela ter assumido outras despesas referentes ao veículo. As parcelas eram debitadas na fatura do cartão de crédito.

No início do ano ocorreu um problema com o cartão e as parcelas passaram a ser pagas via boleto. O seguro foi programado para ser quitado em 10 vezes. Na oitava parcela, o filho teve dificuldades financeiras e não conseguiu realizar o pagamento. Passaram-se alguns dias e a situação não foi resolvida. Posteriormente, a seguradora cancelou o seguro.

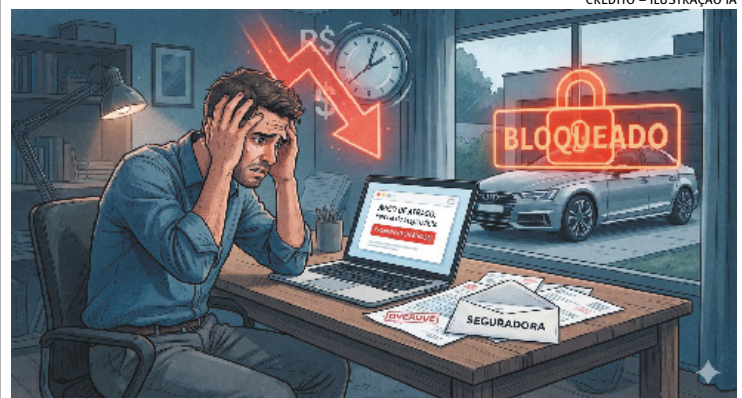
Ele foi devidamente comunicado sobre o posicionamento da companhia e sabia que a partir daquele momento não estava mais contando com a cobertura do seguro. Por algum motivo, o filho não comunicou o ocorrido para a sua mãe. Na segunda quinzena de junho, ela conduzia o veículo quando ocorreu uma pane e não conseguiu mais prosseguir o seu itinerário.

Como não obteve sucesso ao tentar contatar o filho, a mãe acendeu o corretor de seguros. Este, por sua vez, relatou a real situação sobre o seguro do carro, que o mesmo estava sem cobertura devido à inadimplência. Surpresa com a notícia, necessitou chamar um guincho e pagar pelo serviço, que custou R\$ 230.

A nova lei dos Seguros proíbe o cancelamento automático de apólices por atraso em parcelas intermediárias. A regra determina que a seguradora deve notificar o consumidor previamente, concedendo um prazo mínimo de 15 dias para a regularização do pagamento.

As principais diretrizes para o seguro auto incluem: Suspensão temporária: durante o período em que a parcela estiver em atraso (após o aviso formal), a cobertura fica suspensa. Se o carro sofrer um acidente ou for roubado nesse intervalo, a seguradora não é obrigada a indenizar; Aviso de inadimplência obrigatório: o cancelamento ou suspensão da apólice exige notificação prévia. A simples falha no débito automático ou no cartão de crédito não extingue o contrato de imediato sem a chance de quitação por outro meio.

A exceção fica expressa para a 1ª parcela, onde a regra de notificação não se aplica ao prêmio único ou à primeira parcela. Nesses casos, a falta de pagamento inicial determina o cancelamento do contrato automaticamente, pois o seguro não chega a entrar em vigor.



CRÉDITO - ILUSTRAÇÃO IA

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

LYX cresce 15% no RS

As mudanças no Minha Casa, Minha Vida (MCMV) ao longo do primeiro semestre de 2026 impulsionaram os resultados da LYX Construtora no Rio Grande do Sul, quando registrou crescimento de 15% nas vendas no Estado. Atualmente, os empreendimentos gaúchos já respondem por 47% da performance da construtora, que também atua no Paraná e soma 10 projetos em andamento nos dois estados. Desde a entrada em vigor das novas regras do MCMV, a procura pelos empreendimentos da LYX no RS aumentou cerca de 40%. No Estado, a LYX tem projetos em Porto Alegre, nos bairros Hípica, Ponta Grossa e Restinga, além de projetos em Cachoeirinha e Viamão.

Brasil o segundo em piscinas

O Brasil é o segundo maior mercado de piscinas em âmbito global, com mais de 3,5 milhões de instaladas em residências. O setor movimenta R\$ 12 bilhões: construções respondem por R\$ 4,7 bilhões; tratamentos por R\$ 3 bilhões; e mão de obra por R\$ 2,5 bilhões. Esse ecossistema é movido por uma forte rede de lojistas, que conectam a indústria ao cliente, e por mais de 104 mil profissionais atuantes, sendo 41 mil tratadores de piscinas, segundo a Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas (Anapp).

Chegada do Dia do Motorista

Com a chegada do Dia do Motorista neste sábado um dado ajuda a traduzir a realidade de quem trabalha com aplicativos: 7,2% conseguem atingir a renda desejada em jornada considerada ideal. Para a maioria, ampliar o tempo conectado virou parte da estratégia para fechar o mês, segundo levantamento do GigU. O estudo ainda discute como custos operacionais e rentabilidade por corrida influenciam o cenário, segundo Luiz Gustavo Neves, CEO da plataforma.

Pequenos negócios no shopping

Uma nova seleção de pequenos negócios gaúchos passa a ocupar, a partir de 24 de julho, a Loja Tela, projeto do Sebrae RS localizado no terceiro piso do Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre. O novo ciclo renova o portfólio de marcas participantes e reforça a proposta do espaço de funcionar como laboratório de varejo em ambiente de shopping.

A Campanha de refis de 2026

O Boticário registrou um crescimento acima da meta com sua principal campanha de refis de 2026, a Compre & Leve. Nos primeiros dias da ação, o desempenho ficou 220% acima da meta prevista para o período analisado, evidenciando a crescente adesão dos consumidores a essa tendência de consumo. Mais do que uma opção sustentável, os refis passam a atender a uma demanda crescente por praticidade, economia e reposição inteligente.

Os Investimentos para o futebol

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e ganha ainda mais visibilidade em períodos como a Copa. Por trás do espetáculo dentro de campo, no entanto, há uma engrenagem financeira que sustenta os clubes e garante recursos para que participem das competições. No Brasil, entre os meios usados pelos times para levantar recursos – seja para ampliar o caixa, financiar projetos ou reorganizar dívidas – estão os fundos de investimento.

A Patrulha Canina no Bourbon

A arena imersiva “Patrulha Canina – Campo de Treinamento” no Bourbon Carlos Gomes encerra sua temporada no dia 02/08. A atração, produzida pela 2a1, é inédita na Região Sul do país e conta com 10 espaços lúdicos distribuídos em uma área de 600m². Os ingressos estão disponíveis na plataforma Fever. O evento conta com sessões especiais nos dias 24, 25, 26 e 31 de julho e 01 e 02 de agosto, sextas, sábados e domingos, nas quais as crianças podem encontrar os personagens Chase e Sky e tirar fotos com eles.

Projeto Aura Sul Wind prevê licenciamento em 2027

Investimento no empreendimento é estimado em cerca de US\$ 100 milhões

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O empreendimento Aura Sul Wind, que prevê a implantação de uma usina eólica offshore (no mar) na região do município de Rio Grande, na costa gaúcha, deve protocolar a sua solicitação de licenciamento ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no próximo ano. O projeto (de 18 MW de potência, o que representa cerca de 1% da capacidade instalada em energia eólica em terra no Estado) é liderado pela companhia japonesa Japan Blue Energy Co. (JB Energy) e deve absorver um investimento de aproximadamente US\$ 100 milhões.

A empresa Arvut está conduzindo os estudos ambientais em relação à iniciativa. O diretor de Engenharia e EHS da Arvut, Evandro Eifler, ressalta que ainda não se sabe exatamente quanto tempo pode levar a tramitação de um licenciamento de um



Usina eólica será instalada na costa gaúcha, na região de Rio Grande

parque eólico offshore no Brasil, pois estão sendo apresentados os primeiros projetos no País.

“Inclusive, a gente tem um cenário para o setor de offshore de alguma incerteza (regulatórias)”, assinala Eifler. Porém, ele espera que essa questão se desenvolva nos próximos anos, com a maturação do segmento.

O biólogo e coordenador de projeto da Arvut, João Pedro Krahe, reforça que o licenciamento de empreendimentos eóli-

cos offshore no Brasil é algo que está começando agora. “Mas, ele é focado em um diagnóstico como se fosse uma fotografia de como é aquele ambiente em termos físicos, biológicos e socioeconômicos”, detalha Krahe.

Esse trabalho, que inclui o que será feito no Aura Sul Wind, abrange estudos de monitoramento de mamíferos, aves, peixes, ambientes de recifes, além de um diagnóstico dos usos do mar e dos municípios que estão envolvidos. O biólogo informa que até morcegos são analisados, já que algumas espécies conseguem passar dos 50 quilômetros mar adentro.

A partir desse levantamento são apontados os locais e as maneiras que podem ocorrer os possíveis impactos, assim como formas de mitigar e fazer o monitoramento desses reflexos. Entre os equipamentos que serão utilizados no processo estão boias que fazem acompanhamento acústico subaquático e aparelhos que levantam dados oceanográficos e de ventos.

O aerogerador Aura Sul Wind deverá ser implantado a cerca de 65 quilômetros da costa. A ideia original é desenvolver uma única torre, com cerca de 200 metros de altura, e as pás do aerogerador terão 150 metros de comprimento. Essa estrutura ficará sobre uma plataforma flutuante, que deve ter cerca de 30 metros quadrados. Krahe enfatiza que essa configuração flutuante diminui o impacto ambiental do projeto, já que não é necessário fixar a torre no solo marítimo.

22 de JUL
a partir das 12h

Tána Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO FEDERAL PELO RS

Frederico Antunes

Germano Rigotto

Manuela d'Ávila

Marcel van Hattem

Milton Cardoso

Paulo Pimenta

Ubiratan Sanderson

CORSA
taxgroup
STIHL
SETCERGS

sulgás
CDL
ICATU
rio grande
BAT

Unimed
BRDE



Disseram que o anúncio de jornal morreu.

Estranho.
Você está lendo um.



ARP 70 ANOS

MAIS VIVOS DO QUE NUNCA

Sempre tem alguém anunciando o fim de alguma mídia a cada tecnologia que surge. Mas todo "fim" é apenas um começo com outro nome.

Propaganda não morre. Muda de forma. Amplia seu alcance, ocupa novos espaços e segue fazendo o que sempre fez: fortalecer marcas.

Hoje, o anúncio de jornal está no impresso, no portal, no app, na newsletter e nas redes. Ou seja, o que alguns chamam de fim, a gente chama de transformação.

**ARP 70 ANOS
MAIS VIVOS
DO QUE NUNCA**



Associação
Rio-grandense
de Propaganda



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Parks estreia data center de R\$ 500 milhões

Na recente safra de data centers no Rio Grande do Sul, agora é a cidade de Cachoeirinha que encaminha investimento milionário para a montagem de um complexo de processamento digital.

A gaúcha Parks Data Centers já está implantando complexo com aporte de R\$ 500 milhões e no padrão Tier III, que assegura alta disponibilidade operacional, redundância de sistemas e alta confiabilidade para aplicações críticas.

A empresa também firmou acordo com a prefeitura para implantar sensores inteligentes de monitoramento de enchentes. O CEO da Parks Data Center, Fábio Cierro, explica que o investimento total será em fases.

“São R\$ 200 milhões de infraestrutura missão crítica e R\$ 300 milhões em equipamentos de armazenamento de dados e processamento”, detalha Cierro.

O complexo, que já está com prédio pronto e recebendo equipamentos, atenderá processamento, armazenamento de dados, cloud computing, inteligência artificial e proteção de informações de clientes. A ope-

ração vai gerar 40 empregos diretos e indiretos.

“O projeto está com 70% da primeira fase concluída. Serão oito fases até atingir a capacidade total de 5 megawatts (MW). Entre outubro e novembro, lançaremos o primeiro data hall”, explica o CEO. “Já temos negociado 30% de ocupação dos racks nesse lançamento”, sinaliza Cierro.

Um detalhe importante: da carga prevista de energia, 3,3 MW suprirão a demanda de TI (equipamentos dos clientes) e 1,70 MW serão consumidos pela infraestrutura do data center, como a climatização (ar-condicionado de precisão), ventiladores, segurança eletrônica e sistemas auxiliares.

A gaúcha Parks é uma das mais relevantes empresas do setor eletroeletrônico nacional. A empresa está desde 1966 no Distrito Industrial de Cachoeirinha, atuando no desenvolvimento e fabricação de soluções de telecomunicações, infraestrutura digital e tecnologia da informação.

O novo projeto integra a unidade Parks Data Center, que chegou ao mercado este ano para

brigar no mercado de data centers, enterprise e telecom.

Reunião na sexta-feira (17) na Secretaria Municipal de Inovação, Tecnologia, Qualificação e Novos Projetos (SMIT) oficializou o aporte. O data center está em fase de implantação.

“Esse representa um passo estratégico para atender ao crescimento da demanda por processamento de dados, computação em nuvem, inteligência artificial e serviços críticos de tecnologia”, diz a secretária Sueme Pompeo de Mattos, em nota.

“Um data center dessa dimensão não representa apenas um grande investimento privado, mas posiciona a cidade no mapa da infraestrutura digital brasileira, fortalece nosso ambiente de inovação, atrai novos negócios, gera empregos qualificados e cria oportunidades para empresas de tecnologia”, resmiu a secretária.

O Acordo de Cooperação Técnica com o município envolve o projeto piloto do sistema de monitoramento preventivo de enchentes e alagamentos, que vai acompanhar 24 horas por dia o nível da água em áreas previa-



PARKS DATA CENTER/DIVULGAÇÃO/JC

Infraestrutura da empresa gaúcha será montada em Cachoeirinha

mente definidas pela prefeitura.

Em Eldorado do Sul, a Scala Data Centers projeta investimentos de até US\$ 300 bilhões nos próximos anos.

Os data centers são a espinha dorsal dos negócios da nova economia e, com a inteligência artificial, cidades do mundo todo vivem o desafio de oferecer infraestrutura capaz de suportar a explosão do processamento de dados, da computação em nuvem e das aplicações de IA em escala. Estão impulsionando investimentos em energia, refrigeração,

conectividade, automação, cibersegurança e sustentabilidade.

Dados da empresa de inteligência de mercado McKinsey apontam que a demanda global por capacidade instalada em data centers poderá triplicar até 2030, passando de aproximadamente 82 GW para cerca de 220 GW. Esse crescimento será impulsionado principalmente pela rápida expansão da inteligência artificial generativa e dos ambientes hyperscale.

*Com Patricia Comunello

SOC ajuda Tivit a ampliar receita de cibersegurança

A entrada em operação do novo Centro de Operações de Cibersegurança (SOC) da Tivit, em São Paulo, ampliou a capacidade operacional da empresa e já reflete no resultado financeiro da companhia. A multinacional de tecnologia do Grupo Almagora registrou crescimento de 45% na receita de sua área de cibersegurança em 2025.

Com o resultado, a unidade acumula expansão de 12 vezes nos últimos quatro anos, refletindo a crescente demanda das organizações por serviços de proteção, monitoramento e resposta a incidentes em ambientes digitais cada vez mais complexos.

Desde a sua entrada em operação do SOC, o volume de atendimentos realizados pela área cresceu 74%, alcançando mais de 26 mil incidentes monitorados e tratados por mês.

A estrutura reúne capacidades de monitoramento, detecção e resposta a ameaças, gestão de eventos de segurança, inteligência de ameaças, análise forense, testes de vulnerabilidade e sus-

tentação de ambientes críticos.

O diretor de Cibersegurança da Tivit, Thiago Tanaka, reforça que a operação do novo SOC foi fundamental para sustentar o crescimento da nossa área de cibersegurança. “Ao concentrar especialistas, processos e tecnologias em uma estrutura dedicada, ampliamos nossa capacidade de atendimento, aumentamos a visibilidade sobre os ambientes dos clientes e evoluímos signifi-

cativamente o uso de inteligência artificial em nossa operação”, relata.

Segundo ele, a IA hoje apoia os nossos especialistas na investigação de incidentes, correlação de eventos, priorização de alertas e resposta a ameaças, contribuindo para reduzir tempos de resposta e aumentar a eficiência operacional.

O SOC opera de forma integrada ao TIVIT Defense.



TIVIT/DIVULGAÇÃO/JC

Já são mais de 26 mil incidentes monitorados e tratados por mês

Getnet e Mastercard terão Pix por biometria

A Getnet, fintech de soluções de pagamentos da América Latina e na Península Ibérica, e a Mastercard anunciaram a ampliação de sua parceria para desenvolver e oferecer soluções inovadoras de pagamento.

A iniciativa tem início com o lançamento do Pix por Biometria via Open Finance.

A novidade combina a ampla adoção do Pix pelos brasileiros com a inovação e as possibilidades que o Open Finance traz para simplificar o processo de pagamento e reduzir etapas na finalização das compras. A solução foi desenvolvida para oferecer uma experiência mais fluida aos consumidores e apoiar o aumento da conversão de vendas nos canais digitais. Atualmente, ao escolher o Pix em compras online, o consumidor geralmente precisa escanear um QR Code ou copiar e colar um código, acessar o aplicativo de sua instituição financeira e, então, autorizar manualmente a transação.

Com o Pix por Biometria via Open Finance, essas etapas deixam de ser necessárias, tornando o processo mais rápido e seguro, dizem as empresas. No primeiro uso, o cliente realiza uma validação biométrica junto à sua instituição financeira para autorizar a utilização da solução. Após esse cadastro inicial, os pagamentos podem ser confirmados diretamente no ambiente de compra por meio de reconhecimento facial, impressão digital ou PIN, sem a necessidade de acessar o aplicativo do banco a cada transação, funcionando tanto em smartphones quanto computadores.

O lançamento tem foco inicial em grandes operações de e-commerce, segmento em que a simplificação da jornada de compra pode contribuir para reduzir o abandono de carrinho e aumentar as taxas de conversão. Em 2025, a Getnet processou mais de 238 bilhões de euros em 10,5 bilhões de transações.



Pesquisa do CIEE-RS mostra como pensam os jovens aprendizes

Os jovens que ingressam hoje no mercado de trabalho chegam mais conectados, informados e atentos às transformações do mundo profissional. Mas também carregam inseguranças, pressão por resultados e preocupações cada vez mais cedo. A Pesquisa Perfil Aprendiz 2026, realizada pelo CIEE-RS com 569 jovens gaúchos, reflete esse cenário.

Trabalhadores da Ditália Móveis reagem à decretação de falência

Medida judicial veio após assembleia de credores rejeitar o plano de recuperação apresentado

/ INDÚSTRIA MOVELEIRA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

No formato de carta aberta, divulgada ontem, cerca de 100 funcionários da Ditália Móveis, com sede em Monte Belo do Sul, manifestaram contrariedade à decretação da falência da empresa, em 3 de junho. A decisão foi proferida pelo juiz André Dal Soglio Coelho após a assembleia de credores rejeitar o plano de reestruturação financeira, bem como a apresentação de uma nova proposta, encerrando as alternativas previstas no processo de recuperação judicial. O advogado Thiago Crippa Rey, responsável pela defesa do Grupo Ditália, recorrerá às instâncias superiores para reverter a decisão e manter o processo de reestruturação.

No documento, os trabalhadores relatam as dificuldades do passado, como salário parcelado, mas que foram superadas pelo empenho de cada um em reerguer a empresa. Frisam que depois de quatro anos de recuperação judicial, a companhia superou a crise e se tornou uma das maiores do país na venda de móveis pelo e-commerce. “Hoje, opera normalmente, paga suas obrigações em dia, e tem condições de honrar o que deve aos seus credores”, reforçam.

Sobre a rejeição do plano, afirmam que se deu pela própria classe. Mas denunciam que muitos dos trabalhadores ou pessoas próximas assinaram procurações sem saber, de fato, o teor do documento. Acrescentam que outros foram convencidos a votar contra o plano com base em informações distorcidas, como a de que receberiam apenas 5% do que tinham direito ou que a falência seria a melhor opção. “Ainda mais grave é que muitos foram orientados a nem sequer ouvir a explicação da empresa sobre o que realmente estava em jogo. Trabalhadores foram levados, sem saber, a votar por um desfecho que prejudica a todos”, registram na carta aberta.

Após menção à dificuldade de ser empresário no Brasil diante dos juros elevados, burocracia e crises sucessivas que exigem decisões duras, reforçam que a empresa está reerguida, faturando e em condições reais de minimizar os danos causados no passado. “Por isso não estamos de acordo com o caminho que está sendo seguido”, registram, destacando que esperavam o envolvimento dos credores na mesa de negociação no momento em que foi oportunizado, durante o processo de recuperação judicial, e não representados por terceiros.



Empresa de Monte Belo do Sul teve falência decretada em 3 de junho

O grupo finaliza o documento exigindo que a verdade seja ouvida por todos os segmentos da sociedade. “Queremos que essa injustiça seja corrigida a tempo”. A recuperação judicial foi concedida em 2021, no segundo pedido apresentado pelo grupo, que tem sete empresas. A primeira tentativa ocorreu em 2015, mas contemplava apenas uma das empresas. De acordo com o processo de falência, a empresa tem uma dívida estimada em R\$ 85 milhões.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	IPI	Automóveis, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)


tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por L.C. Jares - 1933

Jornal do Comércio

Filiado



www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Empresa injeta R\$ 140 milhões em fábrica de aço

Nova planta industrial da Steel Warehouse Cisa será inaugurada em agosto no bairro Humaitá, Zona Norte da Capital



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Steel Warehouse Cisa (SWC) pretende iniciar em agosto deste ano a operação de sua segunda planta industrial no Brasil. A fábrica, especializada no beneficiamento de bobinas de aço carbono para o mercado brasileiro, tem sua sede há 10 anos na cidade de Paulínia, em São Paulo e, agora, chega ao Rio Grande do Sul, ao se instalar no bairro Humaitá, dentro do complexo industrial da Usiminas, sua parceira comercial e técnica.

O investimento total na estrutura é de R\$ 140 milhões. Em torno de 90% do valor já foi desembolsado. O aporte é realizado majoritariamente com recursos próprios. Entretanto, uma menor parte, cerca de 30% do total, foi obtida a partir de financiamentos com funding externo.

A maior parte do montante foi destinada à aquisição de maquinário italiano. A empresa traz ao mercado gaúcho a tecnologia Dynamic Stretch Leveling (DSL), inédita na América Latina, para o corte transversal em aço. O sistema



Unidade terá capacidade para beneficiar bobinas de aço e produzir 150 mil toneladas anuais de chapas

aplica tração e flexão controladas para eliminar tensões internas e imperfeições na chapa, resultando em um produto plano, sem rugas e pronto para corte a laser ou estampagem. Assim, evita-se que, quando o cliente for utilizar a chapa de aço ela sofra deformidades.

“É uma linha italiana com a tecnologia mais moderna que existe hoje no processamento de aço.

Não tem nenhuma dessa na América do Sul, vai ser a primeira. É realmente algo diferenciado. Tanto, que conseguimos ex-tarifário e isenção do ICMS no Estado por não-similaridade. Mesmo tendo um fabricante de equipamento de processamento de aço no RS que contestou, provamos no âmbito federal e no estadual que o equipamento italiano é diferente, com

uma tecnologia superior e muito automatizada”, conta o presidente da SWC no Brasil, Décio Ribeiro da Costa.

Com a capacidade total da planta operando em dois turnos, será possível produzir cerca de 150 mil toneladas de chapas de aço por ano, ou entre 12 e 13 mil por mês, empregando bobinas de até 30 toneladas. E isso se soma às 200 mil

toneladas já fabricadas anualmente em Paulínia.

A empresa atua no modelo forecast, prevendo a demanda dos principais clientes e evitando, assim, o acúmulo de estoque. “É possível, eventualmente, atuar em terceiro turno. Mas, normalmente, preferimos dois turnos. A capacidade pode sempre aumentar um pouquinho, então é um pouco difícil de medir. Mas temos essa média”, complementa Costa. É esperada a geração de 50 empregos diretos.

O início da operação deverá ocorrer de maneira gradual. A expectativa é de que o maquinário esteja operando plenamente em pelo menos um turno de trabalho até o final de 2026. O acréscimo de um segundo turno está condicionado à demanda do mercado.

A instalação no espaço da Usiminas envolveu um aluguel da estrutura por 20 anos. O local estava desativado e passou por uma reforma realizada pela SWC, principalmente na fundação, que alcançou os 42 metros de profundidade. Os espaços, principalmente onde está alojado o maquinário, tiveram a altura levantada por estruturas de concreto em uma ação de resiliência climática, antecipando a possibilidade de novos eventos extremos, como a enchente de 2024 que atingiu o local.

Mercado gaúcho é estratégico para a companhia

A escolha pelo Rio Grande do Sul não foi por acaso. É onde a SWC possui alguns dos seus clientes. Entre eles, Randoncorp, John Deere, Metasa e TK Elevator. Hoje, o mercado gaúcho é o segundo maior consumidor do modelo de aço fabricado pela empresa no País, atrás apenas do estado de São Paulo, aponta Costa. E a logística será beneficiada a partir da nova planta industrial.

Hoje, o transporte dos produtos demora de dois a três dias, com a necessidade de percorrer 1,2 mil

quilômetros por via rodoviária, ampliando o valor do frete. Com a implementação da nova planta industrial em Porto Alegre, é esperado que os custos do material para as fábricas que compram chapas de aço da SWC sejam reduzidos.

“Temos um pênalti logístico muito grande no Rio Grande do Sul. O frete presumido compensa o deslocamento da bobina de aço até o Estado, dando uma condição mais competitiva para as indústrias locais comprarem o aço e continuarem produzindo no RS

ao invés de transferirem a fábrica para outros estados, porque as usinas de aço são todas longe. Nossa decisão de investimento foi baseada nisso. Temos um mercado no Rio Grande do Sul em que a gente já atua. Mas, estando no RS, processamos o aço com o benefício de um custo menor por conta do frete. O que nos permite ser mais competitivos com os clientes atuais e, depois, conquistar mais clientes que não compram conosco por conta desse pênalti”, explica o presidente da SWC no Brasil.



Costa aponta que o RS é um dos principais consumidores de aço do País

Empresa que produz salgadinhos adquire novo imóvel em Sapucaia e prevê investir R\$ 25 milhões

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

A Perereka's, fundada em Caxias do Sul, adquiriu, neste ano, um novo terreno em Sapucaia do Sul, onde já tem uma planta, próximo à ERS-118. O objetivo, caso o mercado responda

conforme a expectativa dos empreendedores e a produção diária alcance 100 mil pacotes, é investir R\$ 25 milhões no local ao longo dos próximos cinco anos.

A informação foi confirmada pelo sócio-fundador, Adamir Anderle, que também ressalta que em março deste ano foi concluí-

do um ciclo de investimento de R\$ 1,8 milhão, incluindo a compra de maquinário. Há, ainda, o objetivo de construir uma unidade em Cascavel, no Paraná, mais a longo prazo.

A Perereka's atende, atualmente, os três estados do Sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina

e Paraná. Fundada há 20 anos e inicialmente famosa pelas pipocas doces coloridas (sabores natural, chocolate, morango e tutti frutti), a marca expandiu para uma grande variedade de salgadinhos de milho e trigo. A produção diária atual é de 80 mil pacotes.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 25 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Perereka's
- **Cidade:** plantas em Caxias do Sul e Sapucaia do Sul
- **Área:** Indústria

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 758/2026. Edital: Concorrência Nº 11/2026. Tipo: Concorrência Eletrônica. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação do serviço de coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares no Município de Getúlio Vargas. Entrega dos Envelopes: 14:00. Horário: 05 de agosto de 2026. Abertura dos Envelopes: 14:00. Horário: 05 de agosto de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 20 de julho de 2026. PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2026
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 31 de julho de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Registro de preços para eventual aquisição de óleos lubrificantes, graxas e aditivos destinados a frota municipal. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>: <https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
Protásio Alves, 20 de julho de 2026
Itamar Antônio Girardi
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 03/2026
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 04 de agosto de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Contratação de Empresa Especializada, para contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de pintura interna e externa do GINÁSIO MUNICIPAL CAETANO PELUSO, localizado na Rua Das Araucárias, 180, Centro, Protásio Alves/RS, a ser executado de forma indireta, sob regime de empreitada por preço unitário, com critério de julgamento pelo menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, tintas, equipamentos, ferramentas, mão de obra especializada e demais insumos necessários à completa realização dos serviços. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>: <https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
Protásio Alves, 20 de julho de 2026
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO

Escaneie
o QR Code
e acesse
o canal no
WhatsApp



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

economia

Exportações da indústria gaúcha crescem 1,4%

Desempenho no primeiro semestre foi modesto em relação a 2025

/ COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações da indústria do Rio Grande do Sul cresceram 1,4% no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, alcançando US\$ 7,8 bilhões.

O resultado positivo foi impulsionado pelo segmento de Alimentos (22%), com destaque para o aumento das exportações de carnes e miudezas de aves congeladas, que somaram US\$ 648 milhões (+US\$ 70,7 milhões), sobretudo para a Arábia Saudita (US\$ 89,3 milhões, +US\$ 11,9 milhões).

De acordo com o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, o desempenho deve ser visto com cautela, pois desafios na economia doméstica e no cenário externo limitam o crescimento consistente das exportações. “Mesmo com as taxações dos Estados Unidos, a Guerra no Oriente Médio e o cenário geopolítico turbulento, os empresários continuam buscando soluções para aumentar as vendas, abrir mercados e gerar renda e emprego, mas o caminho é desafiador”, afirma.

A pesquisa mostra que o avanço das exportações foi registrado em 10 dos 23 segmentos industriais. Alimentos alcançou US\$ 2,9 bilhões (+22%) em vendas, crescimento expli-



TÂNIA MEINERZ/JC

Dados devem ser celebrados com cautela pelo setor, destaca a Fiergs

cado principalmente pelo aumento da quantidade média (20,6%), enquanto os preços recuaram 0,2%.

Entre os segmentos com desempenho negativo, destacam-se Tabaco, com retração de 25,4% (-3,9 pontos percentuais) e vendas de US\$ 895 milhões, e Couro e calçados, que caiu 13% (-0,8 p.p.), somando US\$ 393 milhões em exportações.

Entre os produtos analisados, 469 contribuíram positivamente para a variação das quantidades médias exportadas, enquanto 383 exerceram impacto negativo.

Os principais destaques positivos foram Éteres, peróxidos orgânicos, epóxidos, acetais, semiacetais ou seus derivados

(2,6 p.p.), Farelo de soja (1,5 p.p.) e Carnes de suínos congeladas (1,1 p.p.).

Em sentido contrário, os maiores impactos negativos vieram de Folhas de tabaco destaladas (-2,9 p.p.), Pastas químicas de madeira (-1,3 p.p.) e Polietileno de baixa densidade (-0,7 p.p.).

As importações gaúchas, por sua vez, totalizaram US\$ 6,1 bilhões no primeiro semestre, retração de US\$ 403 milhões (-6,2%) frente ao mesmo período de 2025. O resultado foi explicado principalmente por Combustíveis e lubrificantes, cujas importações somaram US\$ 639 milhões, redução de US\$ 174 milhões (-21,4%, correspondente a -2,7 p.p.).

Setor metalmeccânico da Serra vê forte impacto com tarifa

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A indústria metalmeccânica e de materiais elétricos da Serra Gaúcha será fortemente afetada pela nova tarifa imposta pelo governo dos Estados Unidos sobre produtos importados do Brasil. De acordo com Gustavo Polese, vice-presidente de relações institucionais do Simecs (Sindicato das Indústrias de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região Nordeste), o setor já apura quedas relevantes nos negócios com os Estados Unidos.

Os dados mais recentes das exportações do setor metalmeccânico representado na Serra

(são 17 municípios abrangidos pelo Simecs) somam US\$ 320 milhões, queda de 45% sobre o pico histórico de US\$ 540 milhões de 2024. O maior volume se concentra em autopeças e acessórios automotivos, com US\$ 130 milhões. Parte dos negócios é firmado por meio de contratos com volumes e valores estabelecidos, de longo prazo, o que permite ajustes nos preços. Já as empresas que trabalham com formato de compra esporádica, sem contrato de longo prazo, devem ser as mais prejudicadas. “Os clientes buscam produtos no México, Ásia e Turquia, entre outros fornecedores”, registra.

Outros segmentos relevantes são os materiais de fricção, hoje com valores exportados na casa dos US\$ 40 a 50 milhões, que já tem forte concorrência asiática, turca, indiana e chinesa. Na mesma linha está o segmento de ferramentarias, que tem exportações para os Estados Unidos na casa dos US\$ 40 milhões. Polese ainda cita o setor localizado em Carlos Barbosa, que já teve exportações para os Estados Unidos reduzidas de US\$ 220 para US\$ 70 milhões. Polese observa que algumas empresas serão afetadas diretamente, com repercussão negativa na cadeia produtiva, formada por cerca de 1.400.

MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal Passo do Sobrado - RS, torna público que no dia, 14 de agosto de 2026, às 14:01 hrs, serão recebidas as propostas do Pregão Eletrônico para Registro de Preços 003/2026, tendo como objeto o Registro de Preços para a aquisição de materiais de expediente para todas as Secretarias Municipais, a licitação ocorrerá no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, maiores informações junto ao Departamento de Compras/Licitações, pelo fone 0800 115 4343, pelo email compras@passodosobrado.rs.gov.br, ou pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. Passo do Sobrado, 20 de julho de 2025. Edgar Thiesen - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO/RS

“BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA”

EXTRATO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2026. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA REALIZAÇÃO DE CONCERTO DO CAMINHÃO FORD CARGO 816E, FROTA 99. Abertura: dia 04/08/2026, às 08h 30min. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br> e Diário Oficial do Município. Colorado/RS, 20/07/2026.

Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.



EDITAL DE LEILÃO
“LEILÃO ONLINE”



1º LEILÃO: 04/08/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 06/08/2026 Às 15h
Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO ABERTO DOS MORROS. Av. Altos do Santa Rita, nº 441. Casa nº 34 do Cond. Res. Cerro Mirador. Áreas Totais. Terr. 215,65m² (estimada no local) e constr. 183,57m². Matr. 132.858 do 3º RI Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área do terreno que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrá por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/08/2026, às 15h00. Lance mínimo: R\$ 794.955,59 e 2º Leilão: 06/08/2026, às 15h00. Lance mínimo: R\$ 412.336,60 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fornecedor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2026.
PROCESSO SEI Nº 002.00049/2025-27
OBJETO: Aquisição de servidor de alto desempenho para Solução Integrada de Segurança (CFTV e SCA), com garantia e suporte técnico.
DESTINAÇÃO: Preferencial para MES e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 21-07-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08 horas e 59 minutos do dia 31-07-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 31-07-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 31-07-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações - Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br. Porto Alegre, 17 de julho de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

economia

Rede do Interior fecha lojas e expõe dificuldades do varejo

Varejista com quase 70 filiais em diversas cidades gaúchas encerrou pontos deficitários

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Comunicamos o encerramento das atividades desta filial.” O aviso fixado na fachada pegou moradores de três cidades gaúchas de surpresa.

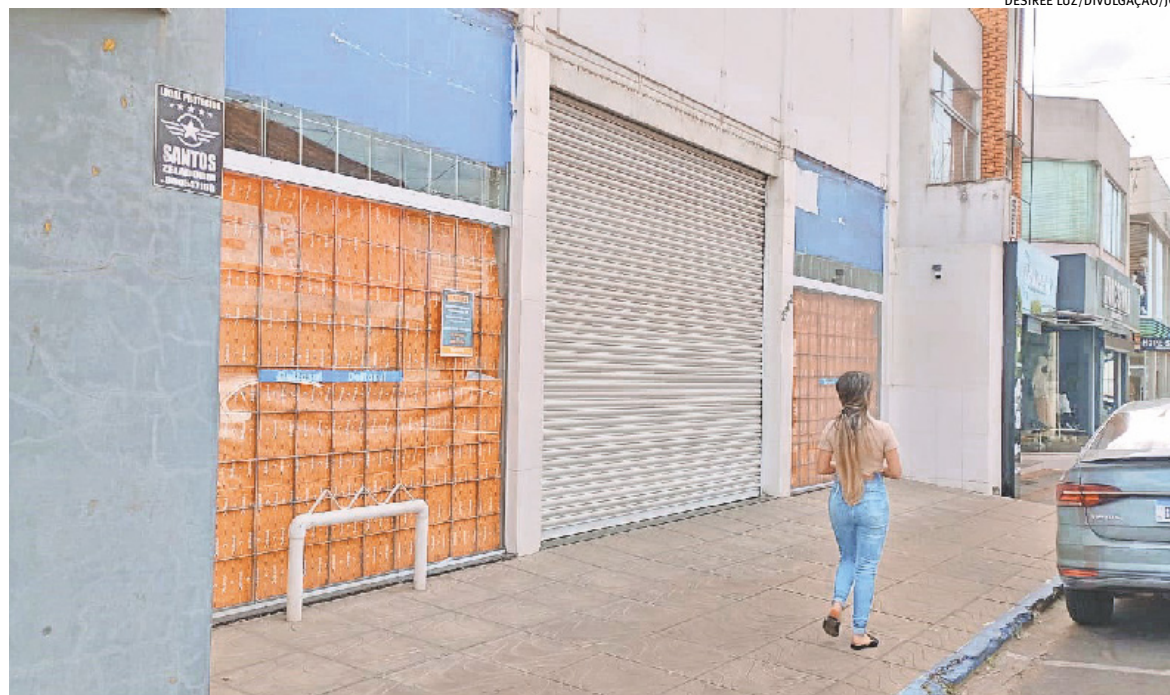
A rede Deltasul, de eletrodomésticos e móveis e com mais de sete décadas de atuação, fechou pelo menos quatro lojas nos últimos dias, apurou a coluna Minuto Varejo.

As unidades de Osório, Tapas Taquari e Viamão foram desativadas, gerando demissões e expondo dificuldades do setor associadas à queda em vendas, juros altos e inadimplência/endividamento elevado e possi-

velmente concorrência de plataformas digitais. Na porta que antes seria de entrada das filiais, todas situadas em vias centrais das cidades onde operavam, um cartaz orienta os clientes a buscarem outras unidades para pagar carnês (crediário próprio da rede) e outros assuntos ou ligar para o 0800 da empresa.

A coluna enviou mensagem por WhatsApp para um dos gestores da rede buscando esclarecimentos sobre a medida, mas não obteve até agora resposta. A rede, com 65 lojas (descontando as quatro encerradas), de acordo com a lista no site da varejista, adota postura de não divulgar informações.

A Deltasul surgiu em 1952 como Lojas Mirandoli, em Três Passos, quase na fronteira com a

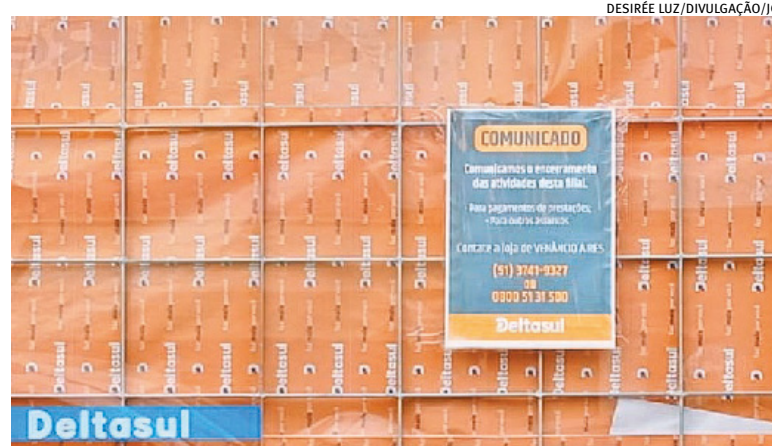


Filial no Centro e principal via do comércio de Taquari foi fechada pela rede gaúcha

Argentina. Em 1998, houve a troca de nome para o atual.

O presidente da Federação dos Empregados do Comércio e Serviços do RS (Fecosul), Guiomar Vidor, confirmou o encerramento dos pontos e que os funcionários foram demitidos. “Segundo a empresa, fecharam por serem lojas deficitárias e aluguéis incompatíveis com as vendas locais”, repassou o dirigente: “No restante do Estado, não tivemos nenhuma notícia (de mais fechamentos) da rede”.

A varejista deve seguir o enxugamento, desativando unidades sem lucro, com aluguéis altos e em mercados com maior concorrência. Os motivos ali-



Aviso na fachada orienta clientes a buscarem outras unidades

nam uma realidade para pequenos a grandes varejistas: não adianta estar fisicamente em uma localidade ou ter número

considerável de pontos se a operação não se paga.

A senha é: ponto físico só com rentabilidade.

Mais marcas estão fechando, mas há exceções com aberturas

Lojas sendo encerradas, já fechadas ou mesmo se transformando em entreposto de entrega e devolução de pacotes de e-commerce se multiplicam no comércio em diversas regiões do Estado. Há ainda revisões de modelo, com peso do menor resultado financeiro, de redes como a Gang, que terá todas as lojas físicas fechadas até fim de julho, seguindo decisão do Grupo Lins Ferrão, dono também da Lojas Pompéia. As coleções da marca ligada a consumidores jovens serão vendidas na Pompéia.

Há escassas exceções como a gaúcha Lojas Colombo, maior varejista de eletrodomésticos do Sul do Brasil, que está abrindo pontos. São 10 desde o começo do ano, entre os três estados, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a rede voltou a atuar após 14 anos fora do mercado paulista.

No setor de supermercados e atacarejos, também há expansão, mas fontes do setor comentam

que cresce o número de unidades, principalmente as de perfil familiar, à venda, indicando também um movimento de enxugamento, ligado à questão financeira e sucessão.

“Daqui para frente serão muitas lojas fechando todos os meses. Muitas ficaram inviáveis. O varejo dá início a um novo ciclo: o de enxugamento”, avalia o consultor Xavier Fritsch, para o Minuto Varejo. “O tempo de aumentar o número de lojas passou. Agora é ajustar o tamanho das redes com foco nos resultados”, arremata Fritsch.

Em meio ao atual ciclo de crise no setor (associado muito a juros altos e consumidor sem espaço na renda para gastar mais), as gigantes do comércio online mostram vigor.

A líder no Brasil e na América Latina, Mercado Livre (Meli), anunciou na sexta-feira (17/07) a montagem de dois mega centros de distribuição (CDs) no Rio Gran-

de do Sul - em Gravataí e Guaíba.

No caso da Meli, os dois novos CDs gaúchos estão no “pacote histórico de R\$ 75 bilhões” em investimentos em 2026, entre expansão física e mais tecnologia, diz a gigante. Este ano serão abertos 14 novos complexos como os anunciados para o Estado, somando ainda 28,2 mil empregos.

Uma das cartadas da Meli, que atingirá em cheio varejistas de eletrodomésticos e outros itens, é o projeto Polos, cita Fritsch: “A plataforma vai colocar todas as indústrias para vender direto para os consumidores”. Mais CDs são decisivos para armazenar mais produtos (de fabricantes) e despachar rapidamente ao destino.

Tempo cada vez menor de entrega de pacotes é a grande fronteira de disputa das grandes companhias de e-commerce. O varejo físico, com suas frentes digitais, terá de encontrar o seu lugar.

“Isso veio para ficar e é uma bomba para os varejistas, muda



Filial aberta em Farroupilha, sede da rede, foi a terceira nova de 2026

radicalmente a vida e a razão de existir de muitos varejistas”, alerta o consultor, cada vez mais requisitado por comerciantes de diferentes portes atrás de respostas ao cenário mais desafiador.

“A maioria dos lojistas não está reagindo. Eles estão assustados e reclamando. Mas a situa-

ção é muito séria”. Vidor, da Fecosul, constata também reações à expansão das gigantes. “Empresas (comércio tradicional) também estão investindo na venda online, muitas substituindo os pontos físicos. Acho que os dois modelos vão coexistir”, aposta o sindicalista.

Governo ouve setores afetados pelo tarifaço

Pelo menos três associações deverão se reunir com ministros do governo federal hoje; tarifas entram em vigor amanhã

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O governo Lula vai começar a ouvir, a partir de hoje, os setores afetados pelo tarifaço de 25% que será aplicado pelo governo dos Estados Unidos aos produtos brasileiros. A tarifa adicional deverá entrar em vigor amanhã. Hoje, pelo menos três associações deverão se reunir com ministros de Estado: a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).

Além do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias, principal responsável pelas conversas, deverão participar dessas agendas o ministro da Fazenda, Dario Durigan, e o vice-presidente Geraldo Alckmin - este último ex-

-ministro do MDIC, que atuou durante o primeiro tarifaço, em meados de 2025.

Empresários defendem que o governo brasileiro retalie as medidas americanas após a nova ofensiva e pedem a aplicação da Lei de Reciprocidade, aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional. Essa legislação autoriza o Brasil a adotar contramedidas comerciais em resposta a ações unilaterais de países ou blocos econômicos que "prejudiquem a competitividade internacional do País".

Parte dos setores prejudicados defende, ainda, que o Brasil acione a Organização Mundial do Comércio (OMC) e prepare uma retaliação escalonada.

O titular do MDIC disse na semana passada que o processo de reciprocidade aos EUA é uma medida que exige cautela, com "forma e intensidade adequada". O

ministro frisou que, mesmo com a tarifa já confirmada, o governo federal não sairá da mesa de negociação com os EUA e não "abandonará o multilateralismo".

Por sua vez, o ministro da Fazenda adiantou que haverá uma recalibragem do chamado plano Brasil Soberano, que prevê apoio às empresas exportadoras de bens industriais diante de medidas como o tarifaço dos EUA. Sem citar números, Durigan disse ser possível que, no mês que vem, os efeitos deste plano de apoio já possam ser verificados.

Em junho deste ano, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) propôs uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros após investigação sobre temas como desmatamento ilegal, pirataria e o sistema de pagamentos Pix. A confirmação da sobretaxa foi anunciada na última quar-



JEFERSON SOLDI/DIVULGAÇÃO/JC

Empresários defendem que Planalto retalie as medidas americanas

ta-feira, após audiências públicas promovidas pelo USTR.

A investigação foi conduzida com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, que permite aos EUA retaliar práticas consideradas prejudiciais às empre-

sas americanas.

Além dessa tarifa de 25%, os EUA já anunciaram uma sobretaxa adicional de 12,5% para países, entre eles o Brasil, sob a justificativa de falhas no combate ao trabalho forçado.

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso.

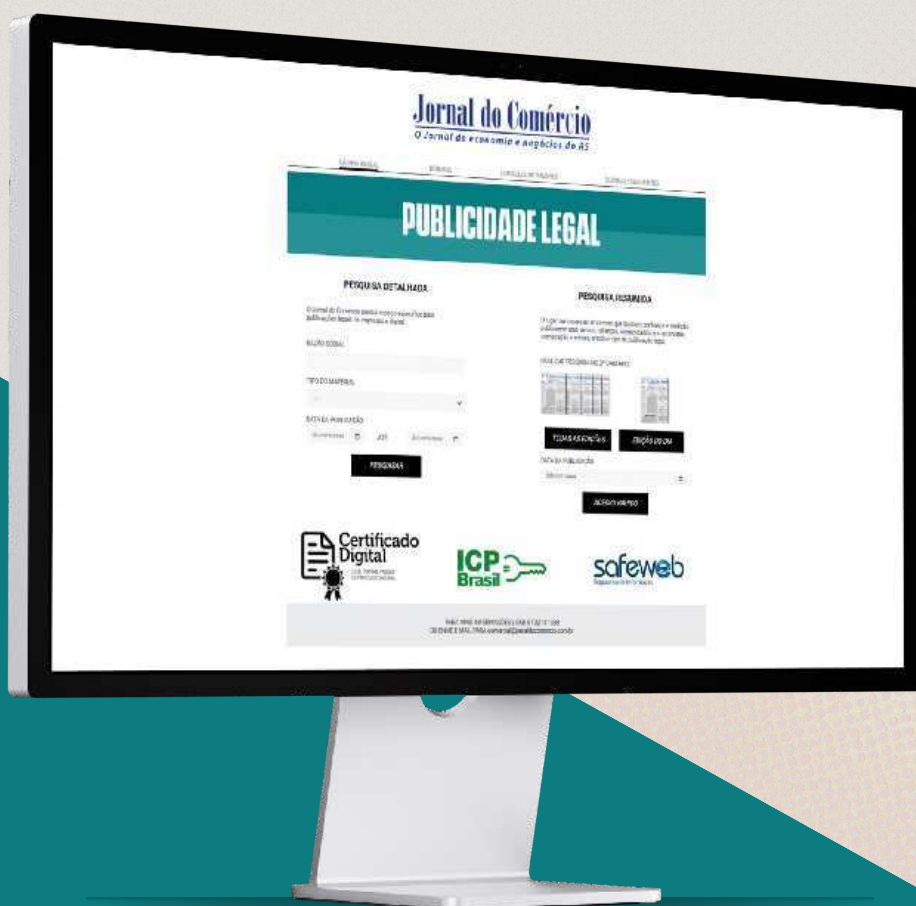
Tradição / Credibilidade / Tecnologia

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS



Acesse
o QR Code
e anuncie
no JC



Ibovespa completa 4ª sessão seguida de baixa, apesar da alta do petróleo

Índice da B3 fechou com recuo de 0,20%, aos 173.371,35 pontos; dólar caiu 0,42%, a R\$ 5,08

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou a sessão de segunda-feira em baixa sem força para levar até o fechamento a recuperação ensaiada pela manhã, quando conseguiu romper os 174 mil pontos. À tarde, zerou a alta e ficou na linha d'água, mas acabou sucumbindo à queda no fechamento, o quarto consecutivo, na medida em que as perdas da Vale prevaleceram ao impacto positivo do avanço da Petrobras. De maneira geral, a agenda e o noticiário domésticos esvaziados e a incerteza do cenário geopolítico acabaram limitando uma trajetória firme do índice.

Pela manhã, a expectativa de retomada das negociações entre EUA e Irã após Teerã confirmar que recebeu proposta dos mediadores para reduzir as tensões trouxe um pouco de apetite ao risco e conseguiu levar a Bolsa para o azul, após alguma hesitação na abertura. Na segunda etapa, porém, o mercado adotou certa cautela, dado que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a endurecer o tom ao afirmar que Teerã “pagará muitas vezes” por cada soldado americano morto, após o governo anunciar a morte de mais um militar em meio ao conflito.

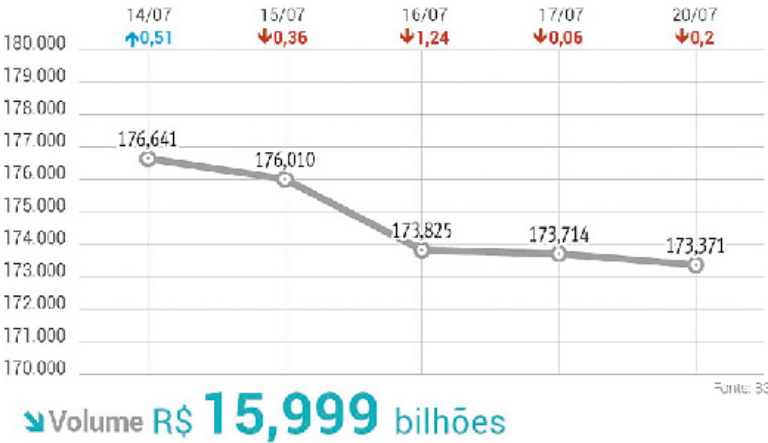
Ainda que o Brent tenha volta-

do a acelerar a alta, para mais de 1%, favorecendo as ações da Petrobras, o Ibovespa não conseguiu se desvencilhar das perdas da Vale, que reagiu ao recuo do minério de ferro, à notícia de que os acionistas minoritários querem ir à Justiça para suspender o acordo que garantiu compensação milionária ao ex-chairman da companhia Daniel Stieler e à expectativa pelos dados operacionais da empresa, que saem hoje. Enquanto Petrobras PN e ON avançaram 0,61% e 0,68%, Vale ON caiu 1,38%.

“É um dia pacato, sem muitas emoções. A Bolsa testou uma subida, mas ficou no zero a zero”, resumiu Bruno Benassi, analista de Ativos da Monte Bravo, destacando a carência do mercado do fluxo local, “meio que inexistente”, e a dependência do fluxo estrangeiro. “Exceto pelo dia em que saiu o IPCA, em 10 de julho, que teve um fluxo relativamente forte, o giro tem sido pouco relevante”, explicou. Naquele dia, o Ibovespa avançou 2,97%.

Enquanto mantém o exterior no radar, o mercado também se prepara para a temporada de balanços do segundo trimestre, que começa na quarta-feira, com os números da Weg. O sentimento está dividido, relatam as repórteres Luisa Laval e Crisley Santana. Se, por um lado, a Bolsa continua a

Fechamento



exibir uma combinação de empresas com bons fundamentos, por outro, o cenário macroeconômico mais pesado do que se imaginava no início do ano impede voos mais altos.

A lista das maiores quedas foi liderada por Yduqs ON (-5,11%), Assaí ON (-4,24%) e Braskem PNA (-4,04%). Na outra ponta, Brava ON (+2,10%), Embraer ON (+1,88%) e Hapvida ON (+1,49%) figuraram entre os maiores ganhos. O Ibovespa fechou com recuo de 0,20%, aos 173.371,35 pontos, com máxima de 174.310,57 pontos (+0,34%) e mínima de 173.221,86 pontos (-0,28%). O giro financeiro foi de R\$ 15,9 bilhões. Em julho, o índice sobe 0,78% e, em 2026, 7,60%.

O dólar seguiu em queda e

fechou abaixo de R\$ 5,09 na sessão, marcada pela desvalorização da divisa americana ante moedas emergentes. Embora o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tenha voltado a endurecer o tom contra o Irã à tarde, o fato de Teerã ter confirmado a proposta de mediadores para reduzir as tensões com Washington foi predominante e guiou a interpretação de que há espaço para arrefecimento do conflito.

Assim, o dólar à vista caiu 0,42%, a R\$ 5,0896, e o futuro para agosto recuava 0,50%, a R\$ 5,1045, por volta das 17h - em dissonância com o DXY, que mede a divisa americana contra pares fortes e subia 0,18%. No mês, o dólar cai 1,42% e no ano, -7,28%.

Economistas diminuem previsão do IPCA pela 3ª semana

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas reduziram a previsão da inflação neste ano pela terceira semana consecutiva, mas em um ritmo menor do que nos levantamentos anteriores do boletim Focus, divulgado ontem.

Os analistas esperam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine 2026 a 5,15%, apenas 0,01 ponto percentual a menos do que na semana passada. No último levantamento, a queda havia sido de 0,14 ponto percentual.

Mesmo com a diminuição, a previsão da inflação ainda segue acima do limite da meta, que é de 3% com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

As pessoas ouvidas pelo Banco Central também mudaram a inflação para 2028, mas houve aumento de 3,70% para 3,78%. Já a perspectiva para o próximo ano seguem em 4,2%.

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos.

Os economistas ainda mantiveram as previsões do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,99%, do dólar em R\$ 5,20 e da taxa de juros em 14%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,510	+18,60%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,64	+8,61%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,37	+7,73%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,28	+7,69%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,59	-0,05	-0,71	+0,063	-0,04	-0,061	-4,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,016	-0,052	-4,03	+2,36	+0,74	+0,85	-1,33

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,020	-33,33%
Infracommerce CXAAS SA	1,700	-15,00%
Gafisa S.A.	0,36	-14,29%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,680	-12,82%
Gafisa S.A.	0,36	-12,20%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,08	-11,48%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,270	-6,90%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,15	+0,61%
Ambev SA	15,79	+1,02%
Anima Holding SA	2,18	-3,11%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,02%
Petrobras PN	+0,54%
Bradesco PN	+0,66%
Ambev ON	+0,77%
Petrobras ON	+0,92%
MBRF SA ON	-3,39%
Vale ON	-1,32%
Itausa PN	+0,15%

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

EUA e Irã sinalizam disposição para negociar

Intuito é retomar o acordo provisório fechado no mês passado; por outro lado, ataques se intensificaram

/ ORIENTE MÉDIO

Os Estados Unidos e o Irã sinalizaram ontem que estariam dispostos a retomar as negociações após mais de uma semana de troca de ataques em todo o Oriente Médio, que enterrou o cessar-fogo firmado no mês passado e elevou o medo de um conflito em larga escala.

Um funcionário de alto escalão do Irã afirmou à agência Reuters que mediadores do conflito apresentaram a Teerã uma proposta para conter a escalada do conflito com os EUA. O plano prevê um cessar-fogo de dez dias para que as partes tentem retomar o acordo provisório fechado no mês passado.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, afirmou que o país recebeu propostas para reduzir as tensões, mas não forneceu detalhes. O presidente Masoud Pezeshkian disse que o país está em uma “guerra em larga escala” com os EUA.

O governo de Donald Trump também sinalizou uma disposição cautelosa para iniciar novas negociações. O chefe da diplomacia de Washington, Marco Rubio, disse a jornalistas na noite de domingo que “se essa porta se abrir, ficaremos felizes em vê-la aberta”. No entanto, acrescentou que o “comportamento do Irã precisa mudar para que o nosso também mude”.

A Guarda Revolucionária do



AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Conflito teve mais de uma semana de troca de ataques em todo o Oriente Médio

Irã afirmou ontem que atingiu alvos militares norte-americanos em todo o Oriente Médio, após mais uma noite de bombardeios de Washington contra cidades iranianas, marcando o nono dia consecutivo de ataques.

Trump, sob crescente pressão interna por causa do aumento dos preços da gasolina devido ao conflito, defendeu a ofensiva mais recente contra o país persa como uma retaliação pela morte de três militares dos EUA em ataques iranianos recentes. Dois foram mortos por mísseis iranianos atirados contra uma base na Jordânia que abriga tropas dos Estados Unidos, enquanto o terceiro morreu durante a de-

tonação controlada de um drone de um ataque iraniano, segundo as Forças Armadas. As mortes de militares norte-americanos fizeram com que Trump reforçasse ameaças ao regime dos aiatolás.

O conflito também se agravou com ataques a instalações de dessalinização, aumentando a perspectiva de escassez de água em partes do Golfo e abrindo uma nova frente em uma guerra que ameaça cada vez mais a infraestrutura civil.

A Autoridade de Aviação Civil do Bahrein informou ontem que o Irã atacou os sistemas civis de navegação aérea do reino, mas que as operações e o tráfego

aéreo seguem normalmente.

A Guarda Revolucionária Islâmica afirmou que dois navios-tanque de petróleo “explodiram” e ficaram à deriva após tentarem atravessar o estreito por uma rota considerada “insegura”. No domingo, a Guarda havia informado que duas embarcações se envolveram em um “acidente” na mesma região. Ainda não está claro se os dois episódios estão relacionados.

Separadamente, uma embarcação foi atingida por um projétil de origem desconhecida na costa de Omã, no estreito de Ormuz, informou o serviço britânico de segurança marítima UKMT. Segundo a agência, a embarcação

permanece à deriva, mas a tripulação está em segurança.

Em comunicado, o Comando Central dos Estados Unidos (Centcom) informou que sua nona noite consecutiva de ataques contra o Irã teve como objetivo “reduzir” a capacidade do país de atacar embarcações comerciais nas rotas marítimas do estreito.

A agência semioficial iraniana Tasnim informou que mísseis norte-americanos atingiram diversas cidades iranianas na madrugada desta segunda-feira. Explosões foram registradas em Tabriz, Chabahr, Konarak, Bandar Mahshahr e Bandar Imam Khomeini. Segundo a agência estatal Irna, uma pessoa morreu e várias ficaram feridas a sudoeste de Tabriz.

A Guarda Revolucionária afirmou ter atacado aeronaves dos EUA no aeroporto de Aqaba, na Jordânia, com mísseis balísticos, além de alvos militares no campo de Al-Adiri e na base aérea Ali Al Salem, no Kuwait, bem como posições na Síria. Sirenes soaram no Bahrein na manhã desta segunda-feira, enquanto o Exército do Kuwait informou ter interceptado drones durante um ataque iraniano.

O Irã instou ontem a a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), vinculada à ONU, a condenar os bombardeios americanos que, segundo Teerã, atingiram no domingo uma usina nuclear em construção em Darrehkhov, no sudoeste do país.

Trump diz que Irã pagará “muitas vezes” por mortes de soldados norte-americanos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a endurecer o tom contra o Irã ontem ao afirmar que Teerã “pagará muitas vezes” por cada soldado americano morto, após o governo anunciar a morte de mais um militar em meio ao conflito.

Em publicações na Truth Social, Trump disse ter determinado ao secretário de Guerra, Pete Hegseth, ao chefe do Estado-Maior Conjunto, Daniel Caine, e aos líderes militares que respondam aos ataques.

“Toda vez que o Irã matar um soldado americano, pagará muitas vezes por essa morte”, escreveu o republicano, acrescentando que a diretriz já foi transmitida ao comando das Forças Armadas.

As declarações ocorreram enquanto os EUA realizavam uma nova rodada de bombardeios contra alvos iranianos. Canais ligados à Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC, na sigla em inglês) informaram que explosões foram registradas nos arredores de Khomein, na província de Markazi, neste início de tarde.

Segundo autoridades locais, uma unidade industrial foi atingida por projéteis atribuídos aos Estados Unidos, sem relatos iniciais de mortos ou feridos civis.

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos confirmou ontem os nomes de dois soldados mortos em ataques iranianos. As vítimas são o primeiro-tenente Tyler James Feehan, 25 anos,

e a soldado Isabella Gonzales, 19 anos. Segundo o comunicado do Pentágono, a soldado morreu em um ataque na sexta-feira e o tenente morreu no dia seguinte, no sábado. O Pentágono ainda não divulgou o nome do terceiro militar morto nos ataques na Jordânia.

Trump também saiu em defesa do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmando que ele “não será preso, de forma alguma, enquanto estiver nos Estados Unidos”. A declaração responde às afirmações do prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, de que avalia, com sua equipe jurídica, se pode determinar a prisão de Netanyahu durante a Assembleia Geral da ONU, em setembro, com base no

mandado emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), apontou o New York Times. Trump afirmou que “as únicas pessoas

que deveriam ser presas são aquelas que levaram o Irã a essa espiral sem precedentes de morte e destruição”.



MANDEL NGAN/AFP/JC

Departamento de Guerra confirmou os nomes de dois dos militares

Andy Burnham assume como novo premiê britânico

Político prometeu renovação e restaurar a estabilidade política

/ REINO UNIDO

Andy Burnham assumiu oficialmente ontem o cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, após ser convidado pelo rei Charles III a formar governo, sucedendo Keir Starmer. A cerimônia de transição de poder, conhecida como “kissing hands”, ocorreu no Palácio de Buckingham, poucas horas depois de o monarca aceitar a renúncia formal de Starmer.

Em seu primeiro discurso em frente à residência oficial em Downing Street, Burnham afirmou que os políticos “precisam ser melhores” e prometeu promover um “circuit breaker” para um sistema que, segundo ele, tomou “rumos errados”. O novo premiê também disse estar ciente das frequentes mudanças de liderança no país na última década e prometeu restaurar a estabilidade política. “A Grã-Bretanha precisa mostrar ao mundo que pode recuperar sua estabilidade mais uma vez, e esse é o nosso desafio: fazer a política funcionar e fazê-la funcionar melhor.”

Burnham tornou-se o sétimo primeiro-ministro britânico desde 2016. A mudança ocorreu sem eleições gerais, já que, no sistema parlamentar britânico, o líder do partido que detém maioria na Câmara dos Comuns assume automaticamente o governo. Na sexta-feira, Burnham foi eleito líder do Partido Trabalhista após a renúncia de Starmer, obtendo o apoio de 379 dos 403 deputados da legenda.



Burnham tornou-se o sétimo primeiro-ministro britânico desde 2016

Em seu discurso, ele lembrou a constante troca de comando no governo, “tornando este um momento de reflexão e de novas soluções”. E aproveitou para citar uma delas: abrigar as pessoas que dormem nas ruas do país, promessa que não conseguiu cumprir como prefeito de Manchester. “É sobre colocar os valores e os padrões corretos no centro da administração”, declarou.

Ele também falou sobre como pretende guiar suas ações. “Ainda este ano, apresentarei um novo plano para o Reino Unido. Um plano de 10 anos que traça um caminho desde onde estamos agora até onde acredito que todos queremos que o país chegue, independentemente de nossa origem ou do partido que apoiamos.” Burnham também repetiu as críticas ao Thatcherismo e às sucessivas adminis-

trações conservadoras. “Na década de 1980, o Reino Unido tomou alguns rumos equivocados. O poder político foi centralizado, o poder econômico privatizado, grandes partes do país desindustrializadas. Elas ainda não se recuperaram.”

Antes de chegar ao cargo, Burnham precisou retornar ao Parlamento por meio de uma eleição suplementar em junho, após deixar a prefeitura da Grande Manchester para disputar a liderança do partido. A vitória consolidou sua candidatura, que acabou sem adversários após a saída de Starmer.

Em sua despedida, Starmer afirmou deixar o cargo “com um sorriso” e “orgulhoso de tudo o que alcançamos”. O ex-premiê, que governou por dois anos, disse que o Reino Unido está “mais forte e mais justo” do que quando assumiu o poder.

Incêndio na Espanha queima 13 mil hectares e mobiliza 350 bombeiros

/ EUROPA

Um incêndio florestal a cerca de 100 km ao norte de Madri já queimou mais de 13 mil hectares e obrigou centenas de moradores a deixarem suas casas.

O fogo começou na quinta-feira passada perto do vilarejo de La Mierla, na província de Guadalajara, e se intensificou nos últimos dias. As autoridades locais informaram no domingo que as chamas já consumiram mais de 13 mil hectares.

O incêndio afeta mais de 700 pessoas e levou ao deslocamento de centenas de moradores. O serviço de prevenção e combate a incêndios de Castela-Mancha diz que a área atingida inclui o Parque Natural da Sierra Norte.

A operação de controle mobiliza cerca de 350 bombeiros e efetivos da Unidade Militar de Emergência, com apoio aéreo. Segundo as autoridades, 25 aeronaves atuam no combate ao fogo.

Até agora, não há registro de vítimas, mas o incêndio segue

classificado como “difícil”. O presidente regional de Castela-Mancha, Emiliano García-Page, usou a rede social X para descrever a situação.

Área atingida é montanhosa e florestal e abriga espécies ameaçadas. Entre elas, águias, lobos e borboletas. Autoridades acompanham os incêndios às vésperas de uma nova onda de calor prevista para começar hoje. A previsão é de temperaturas acima de 40°C em grande parte do país, com possibilidade de ultrapassar 45°C em áreas isoladas.

A Espanha registrou em 2025 o pior ano recente em área queimada, com mais de 393 mil hectares consumidos. O dado é do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais.

Desde o início deste ano, quase 82 mil hectares já foram reduzidos a cinzas no país. Ao visitar o incêndio na Andaluzia, o primeiro-ministro Pedro Sánchez afirmou que “os efeitos da emergência climática estão se agravando” e alertou para um “verão difícil”.



Desde o início do ano, quase 82 mil hectares foram queimados no país

Nova troca de fogo entre Rússia e Ucrânia deixa ao menos 22 mortos

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A troca de fogo entre a Rússia e a Ucrânia deixou ao menos 22 civis mortos na noite de domingo para esta segunda-feira. O conflito entre os países, iniciado quando Vladimir Putin invadiu o vizinho em 2022, vive uma de suas fases mais mortíferas.

Um dos focos renovados da violência é o mar Negro, que passou a ser alvo da campanha do verão do hemisfério norte dos ucranianos. Além de mirar a infraestrutura energética russa, provocando desabastecimento de combustíveis, Kiev passou a atacar navios do rival de for-

ma sistemática.

Em duas semanas, foram 116 embarcações no mar de Azov, um trecho ao norte do mar Negro, e outras 54 em pontos ao sul, interrompendo parcialmente o escoamento de grãos russos pela região. As forças de Putin passaram a retribuir na mesma moeda desde o fim da semana passada.

Na noite de domingo, os russos atingiram com drones três navios graneleiros que transportavam suprimentos para os militares, segundo o Ministério da Defesa. Em uma das embarcações, o Golden Leo, com bandeira da Guiné-Bissau e operador indiano, ao menos dez marinheiros morreram.

Quatro deles eram da Índia, país parceiro da Rússia, que protestou. Segundo as Forças Armadas da Ucrânia, o navio carregado com milho não estava a seu serviço, e foi atingido por três mísseis de cruzeiro.

Em Odessa, o maior porto ucraniano, outras três pessoas morreram em um armazém. Os russos disseram que a ação mirou o desembarque de combustível e outros produtos para o esforço de guerra.

Na mão contrária, após Kiev ter sido alvejada por 48 mísseis balísticos na noite de sábado (18) para domingo, os ucranianos lançaram um mega-ataque com dro-

nes focado em Moscou. Ao menos dez pessoas ficaram feridas em Domodedovo, cidade que abriga 1 dos 4 principais aeroportos da capital, que foi fechado.

Mas o incidente mais grave ocorreu na região meridional de Belgorodo, quando um drone ucraniano atingiu um ônibus com civis. Segundo o governador local, Alexander Chuvaiev, cinco pessoas morreram no ataque, que ocorreu na cidade fronteiriça de Chebekino.

Kiev não comentou o episódio. Segundo a mídia russa, outras quatro pessoas morreram em ataques nas regiões entre a fronteira e Moscou. Nesta segunda, o presidente

ucraniano, Volodymyr Zelensky, só afirmou que suas forças alvejaram mais três refinarias russas.

Zelensky vive um momento delicado, à parte a escalada na violência do conflito no mar Negro - uma tática que pode se virar contra ele caso os russos consigam voltar a travar o vital comércio de grãos do país, que tem 6% do mercado global de trigo e 11% do de milho. Nesta segunda, o ucraniano voltou a ser objeto de grandes protestos de rua em Kiev devido à demissão na quinta-feira passada de Mikhailo Fedorov, o popular ministro da Defesa a quem era creditado o recente sucesso na guerra assimétrica contra os russos.

política

Brasil terá 158,7 milhões aptos a votar nas eleições

TSE aponta crescimento do eleitorado com mais de 60 anos



O Brasil irá às urnas com um eleitorado mais velho em 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados ontem. Ao todo, serão 158,7 milhões de brasileiros aptos a votar. Desses, 37,5 milhões têm 60 anos ou mais.

Enquanto o eleitorado geral cresceu apenas 1,5%, a faixa etária que compreende os idosos avançou de 21% para 23,6% do total. Na contramão, a quantidade de pessoas de 21 a 34 anos que poderão participar do pleito caiu de 43,8 milhões para 41 milhões, o que representa 25,85% do total.

Em termos reais, serão 2,3 milhões de eleitores a mais desde o último pleito geral, quando cerca de 156 milhões estavam aptos a escolher o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais (ou distritais, no caso de Brasília).

O prazo para tirar o primeiro título de eleitor, transferir o domicílio eleitoral e regularizar pendências na Justiça Eleitoral terminou em 6 de maio. Desde então, a corte eleitoral, sob comando do ministro Kassio Nunes Marques, organizava os dados. A última atualização dos

números foi em 18 de julho.

As eleições deste ano devem ser marcadas pelo embate direto entre o presidente Lula (PT), que tenta seu quarto mandato inédito, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que conta com o espólio político do pai em prisão domiciliar, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), para se eleger ao cargo pela primeira vez.

O primeiro turno das eleições será realizado em 4 de outubro. Se houver necessidade, como já indicam levantamentos, o segundo turno para a Presidência e os governos dos estados está marcado para 25 de outubro. Já senadores, deputados federais e estaduais são eleitos em uma única votação.

Segundo o TSE, o Norte teve a maior alta proporcional no número de eleitores desde o último pleito geral, com avanço de 4,37%. Passou de 12.560.410 pessoas aptas a votar para 13.109.354.

Região mais populosa do país, o Sudeste tem 66,3 milhões de eleitores aptos a votar, registrando uma leve queda de 0,56%. São Paulo tem 21,48% do eleitorado nacional (34,1 milhões), enquanto Minas Gerais (16,4 milhões) segue como o segundo maior colégio eleitoral. Os dois são estados-chave na disputa presidencial, já que as candidaturas ao governo local

têm a capacidade de puxar votos aos postulantes.

O palanque mineiro de Lula foi formalizado nesta segunda. O deputado federal Patrus Ananias (PT) foi anunciado o candidato do partido, após o “plano A”, com o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB), e o “plano B”, com a ex-prefeita de Contagem e pré-candidata ao Senado, Marília Campos (PT), não vingarem por recusa de ambos.

Já a situação de Flávio no estado ainda está indefinida. Como mostrou a Folha de S.Paulo, o PL avançou em tratativas e aguarda só a decisão do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) sobre concorrer ao governo para anunciar uma aliança em Minas.

A campanha começará em menos de um mês, em 16 de agosto. Os partidos terão até a véspera da data, no dia 15, para registrar as candidaturas junto à Justiça Eleitoral. As convenções partidárias, evento onde é formalizado quem serão os nomes que representarão as legendas no pleito, começaram ontem e vão até 5 de agosto.

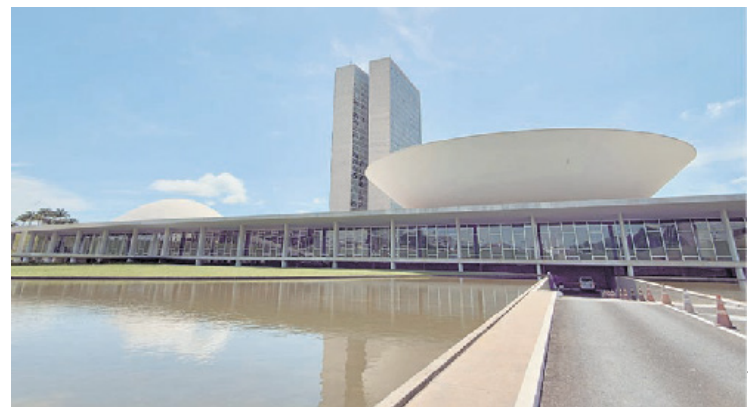
Segundo a Constituição Federal, o voto é obrigatório no Brasil só para maiores de 18 anos. Para adolescentes de 16 e 17 anos, analfabetos e idosos acima de 70 anos, a ida às urnas é facultativa.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Formação para mercado de trabalho



LEONARDO SA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Marcel van Hattem e mais dois deputados federais do partido Novo - Gilson Marques (SC) e Luiz Lima (RJ) - apresentaram um projeto de lei para instituir o programa “Conecta Trabalho”. O objetivo é ampliar tanto o acesso à Educação Profissional e Tecnológica quanto ao mercado de trabalho. “Ao mesmo tempo em que milhões de brasileiros enfrentam dificuldades para ingressar ou retornar ao mercado, diversos setores da economia relatam escassez de mão de obra qualificada para ocupar vagas existentes”, justifica Marcel van Hattem. Ainda segundo ele, em vez de “concentrar a execução exclusivamente na rede pública, o projeto permitirá o credenciamento contínuo de instituições públicas, privadas, entidades do Sistema S, fundações e demais organizações habilitadas, ampliando a oferta de vagas sem exigir que a União expanda sua própria estrutura administrativa”.

Unidos pelo espaço

Mais de 10 deputados federais gaúchos do PDT, PL, PSD, PSDB e PT, além do senador Hamilton Mourão (Republicanos), assinaram um requerimento solicitando a criação da “Frente Parlamentar Mista em Defesa do Programa Espacial Brasileiro”. No requerimento em que solicita a criação da frente parlamentar, o deputado federal André Figueiredo (PDT-CE) argumenta: “O Programa Espacial Brasileiro é um dos mais relevantes vetores de desenvolvimento científico brasileiro, responsável por impulsionar áreas como engenharia avançada, sensoriamento remoto, telecomunicações, observação terrestre e aplicações de interesse social e ambiental”. O tema parece ter conseguido reunir “gregos e troianos” em prol de um bem maior.

Da terra ao Porto de Rio Grande

A ANTT irá realizar uma audiência pública, em Porto Alegre, no próximo dia 29, para debater a nova concessão da Malha Sul ferroviária. A proposta prevê uma reconfiguração da Malha Sul em três corredores ferroviários independentes, que somam mais de 4.200 quilômetros de vias em operação, entre eles, o chamado “Corredor Rio Grande”, que conectará importantes polos produtivos gaúchos ao Porto de Rio Grande em mais de 880 quilômetros.

Combustíveis pelo Mercosul

O Rio Grande do Sul também será beneficiado pelo Corredor Mercosul, que possui aproximadamente 1.865 quilômetros de extensão e liga os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a fronteira com a Argentina, sendo marcado predominantemente pelo transporte de combustíveis.

Cuidados com a primeira infância

O senador gaúcho Paulo Paim (PT), a senadora Teresa Leitão (PT-PE) e o senador Humberto Costa (PT-PE) solicitaram uma audiência pública para debater o “PL da Primeira Infância” - que abrange crianças do nascimento aos seis anos. Apresentado em 2019, o projeto de lei prevê a criação de um sistema nacional de informações e um relatório para fiscalizar os serviços públicos. “Precisamos fortalecer a transparência, o monitoramento e o controle social das políticas públicas destinadas a essas crianças”, pondera a parlamentar pernambucana.

TRE-RS estima convocar 110 mil mesários

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) iniciou, na quarta-feira passada (15), a convocação dos mesários que irão atuar nas seções eleitorais em 2026. A estimativa é de que cerca de 110 mil gaúchos sejam chamados para trabalhar no pleito. As convocações estão sendo realizadas por meio do WhatsApp oficial da Justiça Eleitoral.

Segundo o coordenador de Sistemas de Eleições e Logística do TRE-RS, Cássio Vicente Zasso, aproximadamente 68% dos mesários convocados no Estado são voluntários, o que representa cerca de 74,8 mil pessoas. Desde as eleições municipais de 2024, o Rio Grande do Sul registrou 37.991 novos cadastros de mesários volun-

tários. Para este ano, a expectativa é de que 18.786 cidadãos atuem pela primeira vez na função.

Os eleitores cadastrados devem ficar atentos, pois a nomeação pode ocorrer até a véspera do primeiro turno, marcado para 4 de outubro. Já os treinamentos dos mesários têm início previsto para a segunda quinzena de agosto. A situação da convocação também pode ser consultada no portal da Justiça Eleitoral.

O coordenador ressalta que nem todos os cidadãos que realizaram o cadastro são selecionados para trabalhar no dia do pleito. “O cartório eleitoral adota critérios como o grau de instrução ao selecionar os mesários, dando sempre preferência aos voluntários”, explica.

As inscrições para atuar como mesário continuam abertas para

Principais atribuições

- ▶ Organizar as filas e garantir o atendimento prioritário
- ▶ Conferir a urna eletrônica e a cabine de votação
- ▶ Controlar o acesso à seção eleitoral
- ▶ Localizar os dados dos eleitores no caderno de votação
- ▶ Colher assinaturas ou impressões digitais
- ▶ Entregar o comprovante de votação

eleitores maiores de 18 anos e podem ser feitas no site da Justiça Eleitoral. No entanto, não há garantia de que os novos cadastrados ainda sejam chamados para trabalhar nas eleições deste ano. Os mesários são responsáveis por auxiliar na organização da votação e no atendimento aos eleitores.

Fecomércio reúne oito pré-candidatos ao Senado

Entidade quer que parlamentares gaúchos atuem para garantir segurança jurídica e frear a carga tributária



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O debate com os pré-candidatos ao Senado, organizado pela Fecomércio ontem reuniu oito nomes que disputam as duas vagas de senador pelo Rio Grande do Sul nas eleições de 2026. O presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, disse que espera que os próximos senadores atuem para garantir segurança jurídica e frear a carga tributária.

Manuela d'Ávila (PSOL) foi sorteada para iniciar a rodada de respostas. Ela mencionou a necessidade de medidas para combater o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao Brasil.

"Além disso, converso também com as mulheres que empreendem e, mesmo assim, recebem 30% a menos do que os homens. Precisamos garantir linhas de crédito para que essas mulheres possam competir em pé de igualdade com os homens", disse Manuela.

Em seguida, Renato Jaguarão (Cidadania) disse que os senadores não devem se preocupar com taxas, impostos ou o Trump. "Os senadores têm que tratar os empresários com respeito. Tem que acabar com

essa carga tributária gigante", falou - sendo aplaudido.

O ex-governador Germano Rigotto afirmou que o Estado precisa negociar uma compensação por ter pago a dívida com a União com um indexador "totalmente errado" durante muito tempo. Além disso, apontou a necessidade de atrair investimentos ao Estado, através da melhoria da infraestrutura e parcerias com a iniciativa privada.

"Precisamos que o Estado mostre aos investidores que criamos as condições para o crescimento econômico, com investimentos em infraestrutura, segurança e educação. Afinal, o investidor - tanto interno quanto externo - não vai investir nos estados que não tiverem essas coisas", analisou Rigotto.

Milton Cardoso (PSDB) foi taxativo ao dizer que existem apenas duas maneiras de "recuperar o Brasil." "Resgatar o papel do Senado, exigir o cumprimento da Constituição e caçar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), e não permitir que o PT continue."

O deputado estadual Frederico Antunes (PSD) projetou que a reforma administrativa feita no primeiro mandato do governador Eduardo Leite (PSD) no Rio Grande do Sul deveria ser feita em nível federal. A reforma administrativa incluiria a revisão de "quais estatais deveriam ficar sob a tutela do setor público e quais poderiam ser repassadas democrati-



Cardoso, Rigotto, Antunes, Jaguarão, Van Hattem, Sanderson, Manuela e Pimenta apresentaram propostas

camente à iniciativa privada." "Afinal, precisamos fazer o dever de casa e ajustar as contas públicas. A partir daí, vamos atrair investimentos", concluiu.

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) apresentou como prioridade o desenvolvimento da logística no Estado. Ele, que esteve à frente do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul durante a enchente de 2024, citou uma série de obras realizadas com apoio do governo federal. "Temos uma série de obras rodoviárias em andamento. Temos que concluir a

duplicação da BR-116 até Pelotas; temos agora condições de terminar a segunda ponte do Guaíba; vamos entregar no segundo semestre o projeto executivo para licitar a RS 448 até Estância Velha...", essas foram algumas das obras elencadas por Pimenta.

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo) mencionou alguns projetos de sua autoria que, na sua avaliação, beneficiariam o setor produtivo gaúcho - mas tiveram voto contrário dos parlamentares do PT no Congresso Nacional. Ele também criticou a atuação do STF. "Não é

possível que o STF decida monocraticamente sobre o que já foi decidido na câmara. Por isso, eu e Sanderson estaremos no Senado prontos para fazer impeachment de ministros do STF", declarou Van Hattem, sendo baste aplaudido.

O deputado federal Sanderson (PL) criticou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por gastar mais do que a capacidade fiscal do Estado brasileiro. "No Palácio do Planalto, temos um presidente gastador, perdulário, com 40 ministérios e cooptação do Congresso e da Suprema Corte."

Missão antecipa oficialização de Renan Santos ao Planalto

O partido Missão antecipou sua convenção nacional e oficializou, na manhã desta segunda-feira, a candidatura de Renan Santos à presidência da República. A informação foi divulgada pelo próprio partido. A convenção estava inicialmente marcada para 1º de agosto, mas foi antecipada, segundo a legenda, para que o candidato pudesse contar com o apoio da Polícia Federal (PF) durante o evento público de lançamento da campanha, mantido para 1º de agosto.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o presidenciável afirmou que a decisão foi tomada por orientação da equipe de segurança após novos episódios de intimidação atribuídos a facções criminosas.

Renan disse ter retornado do Ceará após ameaças de duas organizações criminosas e afirmou ter sido alvo de novas intimida-

ções em São Paulo, onde reside. Também relatou que, durante agenda no Rio de Janeiro, voltou a ser ameaçado pelo Comando Vermelho (CV).

O evento de 1º de agosto reunirá lideranças, filiados e apoiadores e marcará a apresentação

pública da candidatura de Renan. Na ocasião, também será apresentado o Livro Amarelo, documento que reúne as principais propostas da campanha para áreas como segurança pública, economia, educação, infraestrutura e reforma do Estado.



Presidenciável solicitou apoio da PF após se dizer vítima de intimidação

Consulta Popular vai até domingo

/ GOVERNO DO RS

Começou ontem e se estende até o domingo a votação da Consulta Popular 2026, em que a população gaúcha poderá escolher uma proposta para integrar o orçamento estadual do próximo ano. A votação pode ser realizada pelo Portal da Consulta Popular ou pelo WhatsApp da GurIA, assistente virtual do portal rs.gov.br, pelo número (51) 3210-3939. No WhatsApp, basta enviar a mensagem "Quero votar na Consulta Popular".

Para participar, o eleitor deve acessar o sistema com uma conta gov.br nos níveis bronze, prata ou ouro - todos habilitados para a votação. A orientação é conferir a senha de acesso, atualizar os dados cadastrais e testar o login antes de votar. Caso a verificação em duas etapas esteja ativada na conta gov.br, será necessário desativá-la temporariamente durante o acesso ao sistema,

podendo reativá-la posteriormente.

As propostas disponíveis para votação foram definidas pelas regiões durante as assembleias iniciais, intermediárias e ampliadas, realizadas com base no Caderno de Demandas Elegíveis.

Nesta edição, os eleitores poderão votar em propostas nas áreas de agricultura, turismo, justiça e direitos humanos, meio ambiente, cultura, desenvolvimento rural, transportes, esporte e lazer, desenvolvimento econômico, inovação, ciência e tecnologia, trabalho e desenvolvimento profissional, desenvolvimento social, habitação e desenvolvimento urbano.

A edição 2026-2027 da Consulta Popular destina R\$ 60 milhões do orçamento estadual para a execução dos projetos escolhidos pela população. Os recursos serão distribuídos entre os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), conforme critérios técnicos.

Norma legal e fomento à inovação desafiam a IA

Projeto estabelece obrigações legais fundamentadas em três pilares

/ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

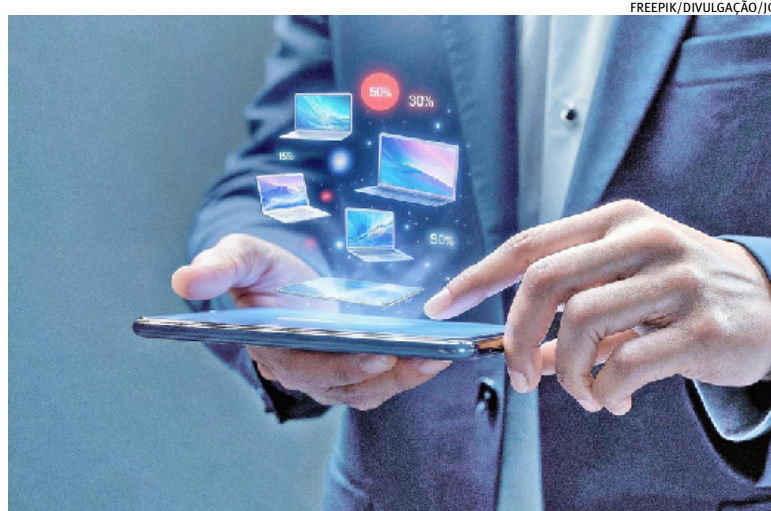
O avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA) trouxe não apenas ganhos expressivos de produtividade, mas também o grande desafio de regulamentar uma tecnologia com profundo impacto na vida cotidiana. Atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, após aprovação no Senado, o Projeto de Lei 2338/2023, também conhecido como o Marco Legal da Inteligência Artificial, propõe uma estrutura regulatória inédita no Brasil. O projeto estabelece obrigações legais fundamentadas em três pilares: transparência, avaliação de impactos (gestão de riscos) e responsabilidade sobre as decisões automatizadas.

O PL 2338/2023 busca classificar os sistemas de IA conforme o seu nível de risco. Inspirada no modelo adotado pela União Europeia, a lógica dita que ferramentas com maior potencial de impacto sobre os direitos, a segurança ou as oportunidades das pessoas enfrentarão exigências mais rígidas. Na prática, um software de triagem de currículos, de aprovação de crédito bancário ou de diagnósticos médicos terá regulações muito mais severas do que um sistema usado apenas para organizar documentos internos de uma empresa.

Para Alexandre Mello, sócio do escritório Mello & Castro Advogados, presidente da Assespro-RS, e membro do Grupo para Uso Ético da IA da OABRS, o texto traz avanços. O estabelecimento de regras facilita a previsibilidade jurídica e aproxima o Brasil das diretrizes regulatórias internacionais.

Além disso, a definição de quem responde legalmente pelas falhas da inteligência artificial permite equilibrar a alocação de riscos. O projeto transforma o uso da IA, deixando de ser apenas uma ferramenta de eficiência para se tornar uma pauta estratégica de governança e compliance corporativo.

No entanto, o projeto desperta apreensão no ecossistema de tecnologia, especialmente quanto ao peso burocrático e financeiro sobre pequenas e médias empresas (PMEs) e startups. O receio é que



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa tem como foco desburocratizar e qualificar a análise documental

o excesso de exigências sufoque a inovação nacional, concentrando o domínio tecnológico nas mãos de gigantes multinacionais.

O especialista aponta o perigo de um “exagero regulatório”. Ele alerta, por exemplo, para a possibilidade de sobreposição de autoridades fiscais na aplicação da lei. “Não existe um vácuo legislativo. Vou ter a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, vou ter o Banco Central, vou ter o Conselho Monetário, a CVM, a autoridade nacional de saúde, questões ligadas ao Cade também. Essa sobreposição, essa ausência de clareza, ela não é boa para o usuário, não é boa para o fornecedor, não é boa para ninguém”, detalha o especialista.

Outro ponto que causa discussão é a exigência de transparência. Mello ressalta que é preciso haver rigor conceitual no texto para evitar que a obrigação de “explicabilidade” force as companhias a exporem sua propriedade intelectual. Ele defende que as empresas precisam explicar “os motivos pelos quais a decisão foi tomada” para garantir a autodeterminação do usuário, mas isso não significa ter que revelar a arquitetura de tecnologia, o modelo ou o “segredo de negócio” da startup. “Explicabilidade não significa necessariamente a apresentação do modelo de negócio. A transparência corresponde a explicar as razões de decidir, mas não necessariamente a forma pela qual o sistema utiliza isso”, diferencia o especialista.

O alerta sobre frear a inovação tem raízes recentes. A própria União Europeia, pioneira no tema com o seu AI Act, recuou no último mês, postergando prazos e flexibi-

lizando exigências. O movimento ocorreu justamente para evitar que o alto custo regulatório inibisse o desenvolvimento de novas atividades econômicas no continente, trazendo alívio financeiro e segurança jurídica imediata para startups e médias empresas.

Enquanto o texto aguarda desfecho no Congresso, os especialistas recomendam que as organizações não fiquem paralisadas. As empresas brasileiras já convivem com legislações consolidadas, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet, que exigem uma robusta governança de informações – o que Mello chama de “compliance digital”. O cuidado técnico, a mitigação de vieses e a prevenção contra vazamentos já precisam estar no radar das diretorias para evitar perdas financeiras e arranhões na reputação das marcas.

Por fim, Mello destaca que a lição de casa já está atrasada. “A gente não deve estar preparado para o marco, a gente deve estar preparado desde já para a realidade que a gente enfrenta. As empresas, qualquer que seja o tamanho, já devem ter uma preparação para o que chamo de compliance digital, essa governança que abarca todos esses temas, como proteção de dados, uso da inteligência artificial, questões ligadas ao Marco Civil da Internet e propriedade intelectual”. O especialista alerta que a falta dessa adequação já afeta o valor de mercado (valuation) dos negócios. “Isso acaba sendo quantificado. Não só é uma necessidade de adequação para boas práticas, como também pode impactar em perda real para as empresas.”

Opinião

Ampliação da licença-paternidade aumenta o debate

Luiz Antonio Müller Marques

A ampliação da licença-paternidade no Brasil, sancionada pelo presidente Lula, trouxe mais do que um ajuste legal: escancarou um velho problema cultural. Pela nova legislação, o período passa a 10 dias, com ampliação gradual até atingir 20 dias até o fim da década. É pouco, se comparado a padrões internacionais, mas já suficiente para provocar um fenômeno curioso – e revelador.

Aparentemente, a chegada de um filho ainda disputa espaço com a possibilidade de “negociar” dias de folga. A cena tem um certo humor involuntário, mas revela algo mais profundo: muitos ainda enxergam a licença-paternidade como um benefício individual e não como um direito vinculado ao cuidado compartilhado.

O contraste fica ainda mais evidente quando se observa que servidores públicos federais já convivem com uma realidade mais avançada desde 2016. O Decreto nº 8.737 instituiu a possibilidade de prorrogação da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos cinco já previstos na legislação, totalizando 20 dias – desde que requerida no prazo adequado e com a condição de não exercer atividade remunerada no período. Ou seja: não é novidade absoluta, mas

ainda parece novidade cultural.

E talvez seja esse o ponto central. A ampliação da licença não é apenas um ajuste de dias no calendário. É uma tentativa – ainda tímida – de enfrentar uma desigualdade histórica: a sobrecarga feminina no cuidado com os filhos.

Enquanto muitas mulheres retornam ao trabalho acumulando jornadas, os homens ainda parecem negociar sua participação como se fosse opcional. Não por má-fé, necessariamente, mas por uma construção social que nunca exigiu deles o mesmo nível de envolvimento.

A nova legislação aposta justamente na ideia de que políticas públicas podem induzir mudanças de comportamento. Que, ao garantir tempo, o Estado também incentive presença. E que, com o tempo, cuidar deixe de ser visto como exceção e passe a ser regra.

Até lá, talvez ainda vejamos perguntas sobre “vender a licença” ou “evitar ficar em casa”. Mas, se o debate já causa esse incômodo – e até um certo constrangimento coletivo – é sinal de que algo começou a mudar. E, convenhamos: trocar fralda não deveria ser mais difícil do que negociar férias.

Sócio de Wagner Advogados Associados

NOTAS

• O Sarau da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha será realizado no próximo dia 29, às 18h, no Espaço do Memorial, no prédio 3 do Foro Trabalhista de Porto Alegre (Av. Praia de Belas, nº 1432). O evento é uma iniciativa da Assessoria de Promoção do Trabalho Decente e dos Direitos Humanos, do Memorial e do Coletivo Negros TRT-4, com o apoio do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade. O evento é aberto ao público.

• A seccional de Caxias do Sul da OAB/RS promove no dia 30/7 a palestra “RPPs na prática: município e estado em perspectiva”. A atividade ocorre das 8h30min às 11h45min, na subseção de Caxias do Sul da Ordem. As palestrantes serão as advogadas Morgana Camassola e Natacha Bublitz Camara. Os ingressos custam R\$ 30 e a inscrição pode ser realizada no site da OAB Caxias do Sul (rua Raimundo Nora, 33).

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Ventos diminuem, mas chuva persiste no RS

Cidade de Sertão Santana sofreu com mais de 74mm de chuva em 24h

/CLIMA

A chuva não deu uma trégua no Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. Os acumulados variaram entre 40 e 100 mm/dia e pontuais que poderiam vir a superar os 120 mm/dia em áreas do Oeste, Centro e Vales.

Conforme dados da Rede de Monitoramento Hidrometeorológico da Defesa Civil Estadual, nas 24h compreendidas entre a tarde de domingo e a tarde desta segunda-feira, choveu 74,4 mm no município de Sertão Santana. Em Canoas, a precipitação no mesmo período foi de 72 mm. Na sequência, entre as cidades que registraram o maior volume de precipitação, estão Barros Cassal (71,4 mm), Ivoti (70,2 mm), Jóia (70,2 mm), Ilópolis (69,6 mm), Victor Graeff (67,8 mm) e Pinheiro Machado (67,6 mm).

Enquanto as chuvas se mantiveram volumosas, o vento diminuiu. Ainda de acordo com a Rede de Monitoramento Hidrometeorológico, a rajada mais forte nas 24h observadas se deu no município de Palmares do Sul, com o vento chegando a 38,5 km/h.

A previsão da meteorologia indica que hoje ainda será de chuva no Estado, com a condição para chuva intensa se concentrando na Metade Norte, com acumulados que tendem a superar 120 mm/dia, e um risco de tempestade.

Na Região Metropolitana de



PEDRO PIEGAS/PMMA/JC

Terça-feira deve se manter com chuvas moderadas em Porto Alegre

Porto Alegre, Serra, Vales, Costa Doce, Nordeste e Litoral Norte, há possibilidade de temporais com chuva pontualmente forte, queda de granizo e rajadas de vento.

Pulsos de chuva moderada/forte ocorrerão e, novamente, os acumulados poderão ser altos. A chuva abrangente poderá agravar o potencial de alagamentos, elevação de rios e, com o solo saturado, não se descarta a possibilidade de queda de barreiras. Na fronteira com o Uruguai a tendência é de que a chuva perca força com baixos acumulados.

O ar quente ao Norte da instabilidade mantém o risco de temporais isolados próximo à divisa com Santa Catarina. A temperatura oscila pouco em razão do tempo fechado ao longo do dia. A mínima fica ao redor de 15°C. A máxima pode chegar na

faixa dos 24°C.

Conforme a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, os acumulados das próximas 48h podem atingir os 200 mm nas regiões Noroeste, Norte, Centro e Missões. Com as chuvas, os principais rios do Estado devem apresentar elevações significativas, com destaque nas regiões do Oeste e Centro, para os rios Quaraí, Ibirapuitã, Ibicuí, Jaguari, Vacacaí, Jacuí, Pardo, Forqueta, Taquari, Caí, além dos afluentes do rio Uruguai no Alto Uruguai, apesar das elevações os rios citados não devem atingir cota de inundação.

Já em Porto Alegre, o espaço entre mínima e máxima diminuiu, de 18°C até 21°C. É esperado mais um dia de chuvas moderadas, sem muita intensidade, mas que podem acarretar em alagamentos a depender da região.

Rio Grande do Sul teve mais de 170 mil raios no domingo

O Rio Grande do Sul registrou 177.134 descargas atmosféricas no domingo, segundo dados do Geostationary Lightning Mapper (GLM) do satélite GOES-19, em levantamento de raios realizado pela MetSul Meteorologia.

O levantamento indica que foi muito alta a incidência de descargas atmosféricas em parte do Estado, notadamente na Fronteira Oeste e na Campanha, onde ocorreram chuvas intensas e rajadas de vento com as tempestades.

A cidade com o maior número de descargas elétricas foi Uruguaiana, que registrou 18.750 raios nas 24 horas analisadas. Na segunda posição aparece Alegrete, com 15.705 descargas. Os dois municípios, pela sua enorme extensão territorial, costumam liderar os rankings de raios em episódios de tempo severo no Rio Grande do Sul.

Na sequência da lista dos municípios que mais raios tiveram no domingo aparecem Sant'Ana do Livramento, com

9.719, Quaraí com 8.112 raios, Rosário do Sul com 8.046, e São Gabriel com 7.633 descargas captadas pelo sensor do GOES-19.

A seguir aparecem Itaqui, com 6.249 descargas, Cacequi, com 4.887, São Francisco de Assis, com 4.403, e Barra do Quaraí, com 3.928. Fechando o grupo das cidades com maior incidência de raios estão São Borja, com 3.402, Caçapava do Sul, com 3.265, Manoel Viana, com 2.959, Encruzilhada do Sul, com 2.956, Maçambará, com 2.690, Cachoeira do Sul, com 2.581, Lavras do Sul, com 2.496, São Vicente do Sul, com 2.430, Bagé, com 2.350, e a região da Lagoa dos Patos, com 2.264 descargas.

Os dados do sensor GLM confirmam que a maior atividade elétrica ficou concentrada no Oeste e no Centro do Rio Grande do Sul, justamente onde os temporais apresentaram maior intensidade durante o domingo com acumulados de precipitação até acima de 100 mm em 24 horas e ainda vendavais com danos.

MAURO SCHAEFER/ARQUIVO/JC



Levantamento indica que foi muito alta a incidência de descargas

Mais de 19,4 mil consumidores gaúchos estavam sem luz ontem

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

No domingo, o governo estadual e o Centro de Monitoramento da Defesa Civil atualizaram as projeções climáticas para o Rio Grande do Sul, trazendo uma notícia tranquilizadora para a população: houve uma redução expressiva no volume de chuvas esperado, o que afasta o risco de eventos climáticos de grandes proporções e inundações severas.

Apesar desse cenário de alívio e da diminuição do alerta máximo, o governador Eduardo Leite e os especialistas em me-

eteorologia alertaram que transtornos locais e pequenas ocorrências ainda poderiam acontecer, impulsionados por ventos fortes e alagamentos pontuais. O principal exemplo desse impacto é a queda no fornecimento de energia que, na tarde de ontem, afetava um total de 19.040 clientes em todo o Estado, além dos estragos estruturais.

O reflexo direto desses ventos e chuvas isoladas pode ser visto no fornecimento de eletricidade, impactando clientes de ambas as grandes concessionárias do estado:

Na área de concessão da CEEE Equatorial, segundo o

Mapa de Fornecimento de Energia da concessionária, 7.464 consumidores foram afetados pela falta de luz, distribuídos em 1.160 interrupções ativas, com 202 equipes mobilizadas em campo.

A CEEE é responsável pelo abastecimento de energia em áreas fundamentais do estado, trabalhando em regiões como a capital Porto Alegre, cidades da Região Metropolitana (como Alvorada e Viamão), a região Sul (incluindo Pelotas, Rio Grande e Bagé) e diversos municípios do Litoral (como Capão da Canoa e Tramandai).

O impacto também é expressivo na área de cobertura da RGE.

A concessionária atua em 381 municípios do Rio Grande do Sul, abrangendo mais de 189 mil km² e sendo responsável por cerca de 65% de toda a energia elétrica consumida no estado. A área de trabalho da empresa abrange grandes polos econômicos e habitacionais, como as cidades de Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Santa Maria e Canoas.

Em nota oficial divulgada à imprensa, a RGE informou que 11.576 clientes estavam desabastecidos em toda a sua área de concessão na tarde de ontem. No comunicado, a empresa contextualizou a situação e fez alertas importantes para a segurança

dos moradores:

“A CPFL RGE informa que as intensas rajadas de vento que seguem atingindo o Rio Grande do Sul, desde sexta-feira, impactam no fornecimento de energia. As equipes da distribuidora seguem totalmente mobilizadas para restabelecer o fornecimento no menor tempo possível”.

A nota também reforça a orientação de segurança para que a população mantenha total distância de fios rompidos ou estruturas danificadas nas ruas, recomendando o acionamento imediato da RGE e do Corpo de Bombeiros em caso de qualquer risco.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - O título da Copa do Mundo de 2026 vai render um bom dinheiro aos jogadores da Espanha. Cada um dos 26 atletas do elenco campeão vai receber € 756 mil (cerca de R\$ 4,4 milhões na cotação atual). A premiação foi negociada entre os jogadores e a Federação Espanhola de Futebol. A entidade vai receber cerca de € 44 milhões (aproximadamente R\$ 256 milhões) pelo título e combinou de repassar 45% do valor para os jogadores.

Itália - A Itália quer contratar Pep Guardiola para comandar a seleção após a saída de Gattuso. A Federação Italiana de Futebol (FIGC) abriu conversas com o técnico para apresentar o projeto para o novo ciclo. Dirigentes viajaram para Barcelona, onde se reuniram com o treinador espanhol sobre a proposta.

Vasco - A Justiça do Rio de Janeiro autorizou, ontem, o Vasco a receber R\$ 40 milhões da Almirante S/A, empresa de Marcos Lamacchia, empresário com negociações avançadas para adquirir a SAF do clube. No sábado, o clube fez o pedido para receber essa quantia no formato de um empréstimo DIP (formato financeiro visado para instituições que estão em recuperação judicial). A juíza destacou que o movimento foi aprovado pela Administradora Judicial, pelo watchdog e pelo Ministério Público.

Aston Villa - O clube inglês anunciou a contratação de João Gomes, cria do Flamengo, que estava no Wolverhampton. A equipe postou nas redes sociais a chegada do brasileiro, que assinou por cinco temporadas. O volante chega para reforçar a equipe comandada por Unai Emery em uma negociação de 38 milhões de libras (cerca de R\$ 260 milhões).

Lazio - Destaque do Avaí, Thayllon está chamando atenção do futebol internacional. A Lazio, da Itália, sondou os representantes do atleta. Cria da base, Thayllon é um dos principais jogadores do Avaí na temporada. O atacante de 19 anos tem sete gols e sete assistências em 38 jogos.

Skate - Rayssa Leal e Giovanni Vianna vão desembarcar no Rio de Janeiro para a etapa da Street League Skateboarding, no Maracanzinho, no próximo mês. No dia 9 de agosto, o templo do vôlei será palco da SLS Takeover - competição de manobras. Ontem, a organização do torneio divulgou a lista de competidores, que vai contar com Gabi Mazetto e Filipe Mota, além de atletas do Japão, EUA, Espanha, Canadá e Peru.

Pezzolano mantém mistério sobre equipe que encara o Cruzeiro

Partida contra os mineiros pelo Brasileirão será amanhã, no estádio Beira-Rio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Internacional ganhou uma boa notícia às vésperas da retomada do Campeonato Brasileiro. O goleiro Sergio Rochet voltou a treinar normalmente com o elenco e pode reforçar a equipe na partida contra o Cruzeiro, marcada para amanhã, no Beira-Rio.

Recuperado de problemas físicos que o acompanham há cerca de dois anos, o uruguaio participou das atividades no CT Parque Gigante nas últimas semanas, seguindo um planejamento do departamento de futebol para evitar novas lesões.

Caso seja liberado pela comissão técnica, Rochet poderá retomar a titularidade, substituindo Anthoni, que atuou nas três vitórias do Colorado em jogos-treino durante a intertemporada. O camisa 1 também vive a expectativa de atingir a meta prevista em contrato para renovar automaticamente seu vínculo com o clube até 2027.

Enquanto define o titular no gol, o técnico Paulo Pezzolano mantém mistério sobre a formação da equipe. Nos amistosos contra Coritiba, Cerro Largo-URU e Caxias, apenas Anthoni, Bruno Gomes, Bernabei e Vitinho iniciaram todas as partidas.

O treinador testou diferentes formações, com Bruno Gomes alternando entre lateral e volante, Bernabei sendo utilizado também como ponta e Vitinho atuando como falso 9. Outros nomes que apareceram com frequência nas escalações foram Braian Aguirre, Mercado, Victor Gabriel, Villagra, Matheus Bahia, Paulinho, João Victor, Alex e Carbonero.

A tendência inicial aponta uma equipe formada por Anthoni; Bruno Gomes, Mercado, Victor Gabriel e Matheus Bahia; Villagra, Paulinho, João Victor, Carbonero e Alex; Vitinho. No entanto, jogadores como Alan Patrick, Bruno Henrique e Alerrandro, que realizaram preparação física diferenciada, ganharam minutos nos amistosos e seguem na disputa por vagas entre os titulares.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Equipe que encara a Raposa deve ser definida nesta terça-feira

Pezzolano deve utilizar os próximos treinamentos para definir a equipe, mantendo o costume de revelar a escalação apenas na preleção, horas antes da partida.

Fora de campo, o Inter apresentou oficialmente o goleiro Matheus Cunha. Contratado por empréstimo junto ao Cruzeiro até meados de 2027, o jogador de 25 anos vestirá a camisa 23 e chega para disputar posição com Rochet e Anthoni. O arqueiro afirmou que encara a transferên-

cia como uma oportunidade de retomada na carreira após um primeiro semestre abaixo das expectativas no clube mineiro. Por força de contrato, porém, Matheus Cunha não poderá enfrentar o Cruzeiro e deve ficar à disposição apenas para o duelo contra o Athletico-PR, no próximo sábado.

A definição da equipe titular deve ocorrer apenas no treino desta terça-feira, que antecede a partida do Brasileirão.

Grêmio terá mudanças no ataque para confronto contra o Bolívar

/ SUL-AMERICANA

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Grêmio iniciou a semana com boas e más notícias antes dos confrontos contra o Bolívar-BOL pelos playoffs da Copa Sul-Americana. A principal novidade foi o retorno do lateral-esquerdo

Marlon aos treinos com bola junto ao restante do elenco, após quatro meses afastado por uma fratura no tornozelo direito. O jogador se lesionou em 19 de março, durante partida contra o Vitória, e passou por cirurgia. Embora o prazo inicial de recuperação fosse de cinco meses, o atleta trabalha para ficar à disposição já no duelo contra o Fluminense, no próximo domin-

go, na Arena.

Titular da lateral esquerda, Marlon soma 48 partidas pelo Tricolor, com dois gols e quatro assistências desde que chegou ao clube, inicialmente por empréstimo do Cruzeiro e depois adquirido em definitivo.

Para o compromisso diante do Bolívar, na quinta-feira, em La Paz, o técnico Luís Castro não acompanhará a delegação. Após exames médicos, o treinador foi orientado a evitar locais de grande altitude devido ao histórico de pneumotórax e de duas intervenções cirúrgicas realizadas nos últimos anos. O auxiliar Vitor Severino comandará a equipe à beira do gramado, repetindo a função exercida no empate sem gols com o Athletico-PR nesta temporada.

Dentro de campo, o Grêmio também terá o desfalque do centroavante Carlos Vinícius, artilheiro da equipe em 2026, suspenso por dois jogos após expulsão contra o Montevideo City Torque. A tendência é que Braith-

waite assumirá a vaga no ataque. Recuperado de uma ruptura no tendão de Aquiles, o dinamarquês disputou 20 partidas desde o retorno, marcou quatro gols e distribuiu uma assistência.

Nos bastidores, a direção gremista trabalha para regularizar os reforços contratados na última janela e garantir a inscrição deles na Sul-Americana. O atacante Matheus Nascimento já teve o nome publicado no BID da CBF, enquanto apenas o zagueiro Wallace aparece inscrito no sistema da Conmebol até o momento. O lateral-direito Diego Caito e o meia-atacante Jovane Cabral ainda dependem de trâmites burocráticos, sendo que o cabo-verdiano aguarda a emissão do visto de trabalho.

O primeiro confronto diante do Bolívar será disputado na quinta-feira, às 19h, em La Paz. A partida de volta está marcada para o dia 30, na Arena, quando o Grêmio decidirá a vaga para as oitavas de final da competição continental.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Dinamarquês assume a titularidade nos dois confrontos da Sula

Após percorrer cinco municípios gaúchos impactados pelas enchentes de 2024, o Festival da Virada - Depois das Águas chega ao seu momento decisivo com a disputa final nesta quarta-feira, a partir das 19h, na Casa do Gaúcho (Otávio Francisco Caruso da Rocha, 303), com entrada gratuita. Quinze canções, classificadas nas etapas realizadas em Gramado, São Leopoldo, Canoas e Sapucaia do Sul, batalham pela premiação nas categorias Melhor



O artista visual e cineasta Alex Domingues ministra o curso de extensão *No Olho do Temporal* na Sala Multimídia da Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085) às quartas-feiras, das 13h30min às 17h30min, entre 22 de julho e 19 de agosto. A atividade é gratuita, sem necessidade de inscrição prévia, e integra a programação da exposição *Noite de Temporal*, financiada pelo Fumproarte de 2025.

Em cinco encontros de quatro horas cada, o conceito de narrativas não-lineares será investigado a partir da própria instalação audiovisual *Noite de Temporal*, em cartaz na Galeria da Cinemateca até 23 de agosto. A obra conta com dez cenas em *looping* que fragmentam a narrativa de um *thriller* psicológico, tendo como fio condutor a ambígua gravura de um pato/coelho.

A cantora e compositora Adriana Deffenti promove neste sábado, das 16h às 18h, a vivência *Corpo-voz da mulher: canto e interpretação na MPB*, na Casa MEL (José do Patrocínio, 698). A atividade é voltada exclusivamente para mulheres que desejam experimentar a própria voz a partir de canções da MPB compostas por mulheres, integrando corpo, respiração, técnica vocal e inter-

pretação, sem necessidade de ter experiência prévia com canto. As inscrições, com 30 vagas, custam R\$ 100,00 e podem ser feitas pelo site sommel.org.

Vencedora de quatro Prêmios Açorianos de Música e do Prêmio Grão de Música 2020, Adriana desenvolve processos de preparação vocal e de performance há 30 anos, transitando entre o folclore argentino, o jazz e a MPB.

© Revistas COQUETEL

BANCO 3/job. 4/eras. 5/arcaz. 6/attack — mossad. 7/relativo — noética. 10/anno domini.

[illegible]

Horóscopo

Áries: Cuide de fazer bons acordos com as pessoas para criar um ambiente positivo para você e para elas. Não vale a pena forçar situações com as quais você não concorde de coração.

Touro: Faça de seu cotidiano um ambiente agradável e positivo. Contribua para isso ativamente, em vez de esperar que isso aconteça sozinho. Trabalhe para ter bons relacionamentos.

II **Gêmeos:** Momento de reaprendizado na vida com dinheiro, posses materiais e comércio. As negociações precisam acontecer e para isso necessitam mais de sua colaboração.

Câncer: Momento para definir uma nova atitude diante da vida, de preferência contribuindo com seus melhores talentos e valores. Use sua imaginação criativa de maneira positiva.

Leão: Algum prejuízo talvez se mostre inevitável. Não piore a situação cultivando pensamentos pessimistas. Evite imaginar-se num beco sem saída. Use a imaginação de modo positivo.

Virgem: Fortaleça as boas amizades e juntos trabalhem para construir um bom ambiente entre vocês. Acolha os outros da maneira como gostaria de ser acolhido.

Libra: Use sua imaginação para lançar direções positivas para seu trabalho. É tempo de você afirmar aquilo que quer e lutar pensando no futuro, mais do que no imediato.

♏ Escorpião: Sua mente se volta para novas direções de vida. Não fique esperando que o mundo lhe receba bem. Faça você os bons lugares. Cultive ideais elevados e boas ideias.

Sagitário: Não será fácil encontrar saída para as questões principais nas relações. Mesmo assim, trabalhe para favorecer ao outro aquilo que você gostaria que acontecesse a vocês.

Capricórnio: Na vida a dois, é tempo de se entenderem melhor. Use a boa imaginação criativa para tornar a relação melhor para os dois. Acolha o outro como gostaria de ser acolhido.

 **Aquário:** A atitude com as pessoas no trabalho e nas relações próximas deve ser bem cuidada. Cuide de sua saúde e das pessoas ao seu redor. Trabalhe pelo bem de todos.

Peixes: Os sentimentos amorosos se exaltam e você está especialmente apaixonado. Momento para agir em nome de suas melhores motivações e sentimentos. Faça o que lhe faz bem.

Gregório Queiroz /
Agência Estado



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



FOTOS CASA HOTEIS/DIVULGAÇÃO/JC

Altemir Pessali na caça aos cogumelos em Cambará do Sul



Caça aos cogumelos

Depois de três temporadas consecutivas com vagas esgotadas entre maio e julho, a experiência de caça aos cogumelos do **Parador Cambará do Sul**, integrante do grupo **Casa Hotéis**, passa a ser oferecida em um novo formato. Agora, viajantes podem realizar expedições individuais em veículos quadriciclos para percorrer as matas dos **Campos de Cima da Serra** em busca de cogumelos nativos e selvagens. A programação se tornou uma das experiências gastronômicas mais disputadas deste inverno na Serra Gaúcha, atraindo chefs, pesquisadores e turistas em busca de experiências conectadas ao território e à origem dos alimentos. Nas edições desta temporada, as saídas foram conduzidas por **Altemir Pessali**, referência nacional na caça de cogumelos selvagens, acompanhado pelo **chef Vladimir Paiva**, do restaurante Alma RS. As imersões reuniam, além das expedições pela mata, uma programação gastronômica diversificada harmonizada com espumantes gaúchos e degustações de pizzas de cogumelos frescos, almoço campeiro, chá da tarde e jantares no restaurante Alma RS. Agora, a vivência permanece disponível em formato individual, preservando a experiência em busca dos fungos que levaram a programação a ser uma das mais procuradas do inverno gaúcho. A temporada de 2027 já está confirmada para os meses de maio e junho.



Anna Mariano e Bé Cirne Lima Oliveira



Caroline Kreling Mottin e Júlio Motin



Jayme Sirotsky, Doca Mottin e Ernesto Herrmann

Histórias da terra

O novo livro de **Anna Mariano**, lançado na sexta-feira, 17, no **Instituto Ling** foi mais uma ocasião de comprovar o prestígio da autora que vem se dedicando à literatura, narrando em **Murmúrios da Terra** a história de uma família ao longo de 40 anos em que a migração de pessoas para o Centro Oeste e o Norte do Brasil acompanha a expansão do plantio da soja no Brasil através de histórias reais e ficcionais. Em uma longa fila de autógrafos, aguardaram sua vez, Francisco José Moesch, Liana Marcantônio, Neca Ebroglio, Geraldo Lopes, Daniel Scola, Paulo Giora, Fábio Coutinho, Letícia Vieira, Luiza Silla, Rejane Paz Bier, Claudio Bier, Eduardo Machado, Wilma Araújo Santos, Elone Vontobel, Tina Zapolli, Benhur Bortolotto, Ana Fagundes, Sérgio Pacheco.



Marcelo e Renata Dietrich

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL JC

Saudáveis 30 anos

A comemoração dos 30 anos da operadora de planos de saúde, **Doctor Clin**, ocorrida na noite de quinta-feira, 16, ocupou o salão de festas da **Sociedade Ginástica Novo Hamburgo**, em que Marcelo e Renata Dietrich receberam inúmeros convidados da área médica, hospitalar e de serviços credenciados para jantar. A noite festiva contou com o lançamento do livro **Doctor Clin – 30 anos e muitas histórias** que foram selecionadas a partir da campanha Conte com o Coração, que convidou clientes, médicos, empresas e colaboradores a compartilharem lembranças e experiências vividas ao longo dessas três décadas. O jantar teve ainda a presença do pianista **Rodrigo Solton** que fez o show da noite. A versão digital do livro está disponível no site comemorativo dos 30 anos da Doctor Clin, além dos depoimentos em vídeo de todos os homenageados.



Adassa e Mauro Edelstein

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL JC



Os sommeliers **Lucia Porto** e **Moisés Silva** estarão no **Instituto Ling** nesta terça-feira, 21, apresentando uma degustação às cegas de seis rótulos de vinhos **Syrah** produzidos em diferentes países, com harmonização de um menu especial preparado pelo chef **Lucas Tolio**

COMUNICAÇÃO INSTITUTO LING/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► Memória

O zootecnista Jair Menezes, sócio fundador da Associação Brasileira de Criadores de Dohne, faleceu no último domingo, aos 82 anos. Visionário e dedicado, Menezes acreditou no potencial da raça Dohne Merino no Brasil desde os primeiros passos da ovinocultura nacional, contribuindo de forma decisiva para a organização, o fortalecimento e a credibilidade da associação. Em sua trajetória no campo, esteve à frente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Associação e Sindicato Rural de Sant'Ana do Livramento e jurado internacional. Em maio deste ano, ele participou do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, evento promovido pelo Jornal do Comércio, quando prestigiou sua filha também painelistas, Ana Doralina Menezes, gerente nacional do Programa Carne Angus Certificada.

► Ibef-RS

A nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estará em pauta na Confraria de julho do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS). O encontro acontece hoje, a partir das 19h, na sede da Avazon, rua Limoeiro, 28, em Porto Alegre. Especialistas vão discutir os impactos das mudanças sobre a gestão de pessoas, a governança corporativa e riscos nas organizações.

► Aviação

A movimentação de passageiros em voos domésticos no Brasil caiu 1,2% em junho, na comparação com o mesmo mês de 2025, para 8,1 milhões de viajantes, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

► Crédito

Estudo da Serasa Experian mostra que 74% dos consumidores que aderiram à modalidade de consignado privado Crédito do Trabalhador possuem dois ou mais empréstimos ativos. Desses trabalhadores com múltiplos contratos, 54,6% realizaram operações com bancos diferentes.

► Fertilizantes

A fabricante norueguesa de fertilizantes Yara reportou lucro líquido de US\$ 545 milhões no segundo trimestre de 2026, montante 32% superior aos US\$ 413 milhões registrados em igual período do ano passado.

► STF

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, arquivou a investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-deputado federal Alexandre Ramagem no âmbito do inquérito da chamada "Abin Paralela". A decisão seguiu entendimento da Procuradoria-Geral da República, de que a conduta de Bolsonaro já foi analisada no processo do plano de golpe de Estado.

em foco

A bailarina e coreógrafa argentina

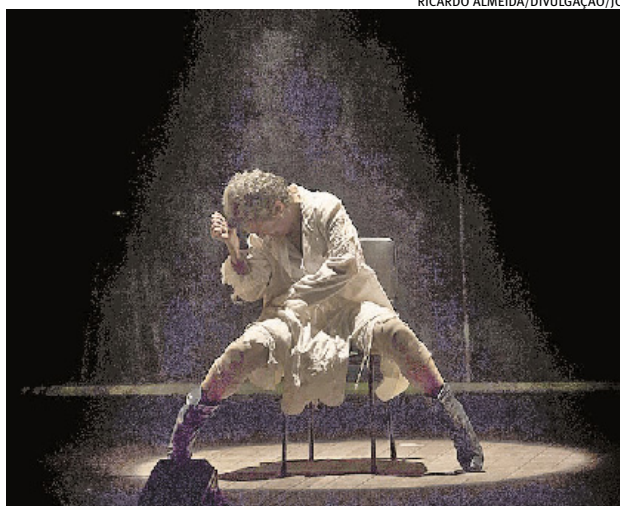
Mora Godoy

volta ao Brasil após 18 anos para uma apresentação única nesta quinta-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). O espetáculo inédito une tradição e tecnologia ao incorporar inteligência artificial nas coreografias pela primeira vez, com a companhia La Máquina Tanguera e a voz de Marcos Tamborenea. A noite também traz uma homenagem ao pai da coreógrafa, Ico Godoy, com um vídeo ao som de Adiós Nonino, de Astor Piazzolla. Os ingressos custam a partir de R\$ 50,00 e estão disponíveis no site da Uhuu e na bilheteria do teatro. Criadora dos premiados espetáculos *Tanguera* e *Chantecler Tango*, Mora Godoy é considerada a figura mais importante do tango argentino contemporâneo, reconhecida pelo virtuosismo, acrobacia e fusão de técnicas em sua dança.

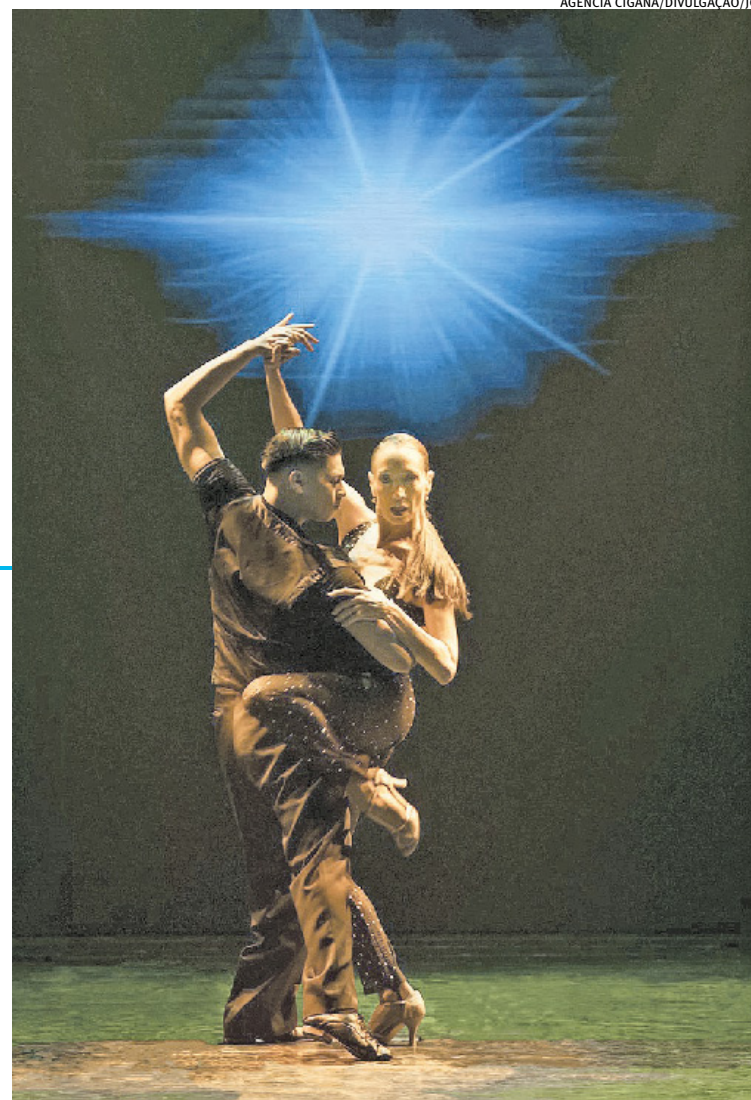
O dramaturgo e diretor teatral

João Sanches,

autor de *Boca a Boca: Um Solo para Gregório*, morreu neste domingo, aos 47 anos, informou a Fundação Gregório de Mattos, de Salvador, em uma nota publicada nas redes sociais. Sanches era professor da escola de teatro e do programa de pós-graduação em artes cênicas da Universidade Federal da Bahia. A causa da morte não foi divulgada. Ele dirigiu ainda dirigiu montagens de *Eu te Amo Mesmo Assim*, *Pelo Telephone*, *Revele!* e *A Paixão de Cristo*. Era considerado uma referência das artes cênicas baianas e ganhou três prêmios Braskem de teatro. "As palavras precisarão ser inventadas para dar forma ao sentimento que nos atravessa. Que o sorriso luminoso de João e sua sabedoria o guiem nessa passagem tão precoce. Imenso amigo", escreveu nas redes sociais Maria Marighella, ex-presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte).



RICARDO ALMEIDA/DIVULGAÇÃO/JC



AGÊNCIA CIGANA/DIVULGAÇÃO/JC

A atriz Deborah Finocchiaro (foto ao lado) sobe ao palco do Espaço 373 (Comendador Coruja, 373) com o espetáculo

Que poeta é esse que me fala de amor e morte?

nesta quarta-feira, às 20h. Com direção e roteiro da própria Deborah, a homenagem aos 120 anos de nascimento de Mario Quintana atravessa, em 45 minutos, poemas, crônicas e trechos de entrevistas do poeta, revelando tanto o artista lírico e confessional, quanto sua face menos conhecida de falas agudas e desconcertantes. Os ingressos estão disponíveis no site do Tri.rs e custam entre R\$ 35,00 e R\$ 70,00. Contestando valores, pesquisando e subvertendo formas, Mario Quintana (1906 – 1994) transcendeu o conceito de escola literária e notabilizou-se pelo padrão de suas obras, expandindo o pensamento sobre questões cruciais do nosso tempo.

previsão do tempo



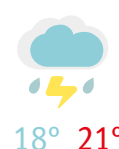
Rio Grande do Sul

O tempo ficará chuvoso em grande parte das regiões do Estado ao longo desta terça. Pulsos de chuva moderada a forte ocorrerão e novamente os acumulados poderão ser altos. A chuva abrangente poderá agravar o potencial de alagamentos, elevação de rios e, com o solo saturado, não se afasta a queda de barreiras. Na fronteira com o Uruguai a tendência é de a chuva perder força com baixos acumulados. O ar quente ao Norte da instabilidade mantém o risco de temporais isolados próximo à divisa com Santa Catarina.



Porto Alegre

Mais um dia chuvoso na Capital e Região Metropolitana. Os pulsos de chuva moderada a forte podem gerar alagamentos. A temperatura varia pouco ao longo do dia. Amanhã, o tempo seguirá úmido, mas a chuva tende a perder força com melhorias à tarde. Na quinta e na sexta o céu fica nublado, com melhorias e aberturas de sol.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo